




**AGRUPAMENTO ESCOLAS
ÁLVARO VELHO**

PLANEAMENTOS CURRICULARES |
PRÉ-ESCOLAR | 1º 2º E 3º CICLOS

COMO CONSULTAR FICHEIRO PDF

Para melhor experiência de navegação no ficheiro recomendamos a utilização do programa Adobe Acrobat Reader (gratuito e disponível neste link: [Adobe Acrobat Download](#))

Consultado o ficheiro através do Adobe Acrobat, na coluna da direita procure o símbolo , clique no mesmo e assim terá acesso ao painel de navegação por ano de escolaridade e disciplina, facilitando assim a localização da informação pretendida.



Planeamento Curricular Complemento de Educação Artística – 5º ano

1º, 2º e 3º Período – 2023/2024

A concretização das atividades na área de Complemento de Educação Artística assenta na aquisição e desenvolvimento de conhecimentos e competências no âmbito das Artes Visuais e da produção plástica, através da abordagem à obra de arte, artistas e/ou movimentos artísticos, representativos da História da Arte Mundial.

| CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM | APRENDIZAGENS ESSENCIAIS | AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO | DESCRITORES DO PERFIL |
|--|--|--|---|
| <p>1. Gramática da expressão plástica</p> <p>2. Geometria:</p> <p>3. Meios e Técnicas de Expressão Plástica:</p> <p>4. Comunicação Visual:</p> | <p>Apropriação e reflexão</p> <ul style="list-style-type: none">Identificar diferentes manifestações culturais do património local e global, utilizando um vocabulário específico e adequado.Compreender os princípios da linguagem das artes visuais integrada em diferentes contextos culturais (estilos e movimentos artísticos, épocas e geografias).Reconhecer a tipologia e a função do objeto de arte, design, arquitetura e artesanato de acordo com os contextos históricos, geográficos e culturais.Analisar criticamente narrativas visuais, tendo em conta as técnicas e tecnologias artísticas (pintura, desenho, escultura, fotografia, banda desenhada, artesanato, multimédia, entre outros). <p>Interpretação e comunicação</p> <ul style="list-style-type: none">Interpretar os objetos da cultura visual em função do(s) contexto(s) e dos(s) públicos(s);Compreender os significados, processos e intencionalidades dos objetos artísticos;Expressar ideias, utilizando diferentes meios e processos (pintura, escultura, desenho, fotografia, multimédia, entre outros); | <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none">o reconhecimento de manifestações artísticas em diferentes contextos culturais e em diferentes épocas;a compreensão dos elementos da linguagem plástica que caracterizam determinados movimentos artísticos;a motivação para a participação individual ou de grupo em atividades artísticas (exposições ,entre outras iniciativas). <p>Promover estratégias que envolvam criatividade do aluno, no sentido de:</p> <ul style="list-style-type: none">mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhes atribui novos significados;promover dinâmicas que exijam o questionamento dos diferentes universos do conhecimento;incentivar práticas que mobilizem diferentes contextos, compreendendo as possibilidades várias da construção e desenvolvimento de ideias. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none">debates sobre obras de arte, entre outras narrativas visuais, criando circunstâncias para a discussão e argumentação, utilizando saberes específicos das artes visuais, tendo em conta os seus pontos de vista e os dos outros;apreciações fundamentadas relativamente aos seus trabalhos e aos dos seus pares, utilizando uma linguagem adequada. | <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> |



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

| CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM | APRENDIZAGENS ESSENCIAIS | AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO | DESCRITORES DO PERFIL |
|---------------------------|--|---|---|
| | <p>Experimentação e criação</p> <ul style="list-style-type: none">• Utilizar diferentes materiais e suportes para realização dos seus trabalhos;• Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos adquiridos;• Justificar a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temáticas, inventadas ou sugeridas. | <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">- investigar um tema ou objeto numa visão diacrónica e sincrónica para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas;- compreender a intencionalidade das suas experiências plásticas. <p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">- a compreensão da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais;- o conhecimento dos diferentes valores/significados dos elementos das artes visuais, consoante o contexto, as culturas e as intenções. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">- a experimentação de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações;- a utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho;- o desenvolvimento de processos de análise e de síntese, através de atividades de comparação de imagens e de objetos. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">- mobilizar diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos visuais;- indagar a(s) realidade(s) que observa(m) numa atitude crítica. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">- verbalizar experiências de uma forma organizada, dinâmica e apelativa, utilizando um vocabulário adequado;- selecionar elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para a organização de atividades (exposições, debates, entre outras).- participar em projetos de trabalho multidisciplinares. | <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> |



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

| CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM | APRENDIZAGENS ESSENCIAIS | AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO | DESCRITORES DO PERFIL |
|---------------------------|--------------------------|---|--|
| | | <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none">- identificar os “marcos” de desenvolvimento das aprendizagens, ao nível:<ul style="list-style-type: none">. dos conhecimentos adquiridos, das técnicas e dos materiais;. das capacidades expressivas. <p>Promover estratégias que crie oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">- colaborar na organização de debates e de exposições em contexto escolar;- incentivar a importância de fazer propostas de projetos a realizar e de temáticas a investigar;- criar o seu portefólio, com vista à autoavaliação. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">- a organização dos espaços e dos materiais, de acordo com as regras construídas em grupo e/ou pelo professor. <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none">- a partilha de ideias, numa atitude de encontrar soluções e compreender o ponto de vista dos outros;- a disponibilidade de estar atento às necessidades dos seus pares e da comunidade, podendo exercitar formas de participação;- a valorização dos saberes do outro, compreendendo as suas intenções e ajudando-o a expressar as suas ideias. | <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> |



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

| | |
|----------------------------------|---|
| MODALIDADE | Formativa |
| OBJETO DA AVALIAÇÃO | <ul style="list-style-type: none">· A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.· A avaliação assume caráter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens: desenvolvimento do trabalho, qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria.· A avaliação certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os saberes adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. |
| INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO | <ul style="list-style-type: none">· <u>Observação direta:</u><ul style="list-style-type: none">- Qualidade e rigor das intervenções orais, em contexto sala de aula (questões-aula);- Execução das atividades propostas e compreensão dos conteúdos lecionados (domínio da linguagem plástica, das diferentes formas de comunicação visual, do saber técnico)· <u>Trabalho individual/pares/grupo</u>· <u>Produtos Plásticos e de Comunicação Visual (em suportes físicos e/ou digitais)</u>· <u>Portefólio</u>· <u>Fichas de auto e heteroavaliação</u> |
| OBSERVAÇÕES | <p>Legenda (Perfil do Aluno)</p> <ul style="list-style-type: none">· A – Linguagens e textos· B – Informação e comunicação· C – Raciocínio e resolução de problemas· D – Pensamento crítico e pensamento criativo· E – Relacionamento interpessoal· F – Desenvolvimento pessoal e autonomia· G – Bem-estar, saúde e ambiente· H – Sensibilidade estética e artística· I – Saber científico, técnico e tecnológico |



Departamento de Ciências Experimentais
Planeamento Curricular – 5ºAno - Ano letivo 2022/2023
Ciências Naturais (*)

1º PERÍODO

Domínio 1: O solo, as rochas, a água e o ar – materiais terrestres

Subdomínio 1.1: O Planeta Terra

| Conteúdos(**) | Aprendizagens essenciais |
|----------------------------------|--|
| A terra como um planeta especial | <ul style="list-style-type: none">• Relacionar a existência de vida na Terra com algumas características do planeta (ex.: existência de água líquida e de atmosfera e temperatura amena).• Caracterizar ambientes terrestres e ambientes aquáticos, explorando exemplos locais ou regionais em atividades de campo.• Distinguir os subsistemas da Terra, partindo da análise de documentos diversificados e articulando com saberes de outras disciplinas. |

Subdomínio 1.2: A importância das rochas e do solo na manutenção da vida

| Conteúdos(**) | Aprendizagens essenciais |
|--|--|
| Importância das rochas e dos minerais. O solo é um material terrestre de suporte de vida. | <ul style="list-style-type: none">• Distinguir mineral de rocha e identificar diferentes grupos de rochas, através da observação de amostras de mão e recorrendo à utilização de chaves dicotómicas simples.• Explicar a importância dos agentes biológicos e atmosféricos na génese do solo.• Caracterizar e relacionar constituintes, propriedades e funções do solo, através da articulação entre atividades de campo e atividades laboratoriais.• Discutir a importância dos minerais, das rochas e do solo nas atividades humanas, partindo de exemplos locais ou regionais. |

Subdomínio 1.3: A importância da água para os seres vivos

| Conteúdos(**) | Aprendizagens essenciais |
|--|--|
| Importância da água para os seres vivos. A importância da água para a atividade humana. | <ul style="list-style-type: none">• Interpretar informação diversificada sobre a disponibilidade e a circulação de água na Terra, valorizando a interdisciplinaridade.• Identificar as propriedades da água através atividades laboratoriais, relacionando-as com as funções da água nos seres vivos.• Distinguir água própria para consumo (potável e mineral) de água imprópria para consumo (salobra e inquinada), partindo de questões problemáticas locais, regionais ou nacionais.• Explicar a importância da água para a saúde humana, partindo da análise de rótulos de garrafas de água.• Discutir a importância da gestão sustentável da água ao nível da sua utilização, exploração e proteção, partindo de exemplos locais, regionais, nacionais ou globais. |

Subdomínio 1.4: A importância do ar para os seres vivos

| Conteúdos (**) | Aprendizagens essenciais |
|--|---|
| Importância da atmosfera para os seres vivos | <ul style="list-style-type: none">• Identificar as propriedades do ar, através de atividades laboratoriais, tendo em conta os seus principais constituintes e efetuando registos de forma criteriosa.• Relacionar os principais gases constituintes do ar com as funções que desempenham na atmosfera terrestre.• Tomar posição e argumentar sobre os impactos das atividades humanas na qualidade do ar e sobre medidas que contribuam para a sua preservação, partindo de exemplos locais, regionais, nacionais ou globais e integrando saberes de outras disciplinas |

2º PERÍODO

Domínio 2: Diversidade de seres vivos e suas interações com o meio

Subdomínio 2.1: Diversidade nos Animais

| Conteúdos(**) | Aprendizagens essenciais |
|--|---|
| <p>Características dos organismos em função dos ambientes onde vivem.</p> <p>Diversidade de regimes alimentares dos animais tendo em conta o respetivo habitat.</p> <p>Diversidade de processos reprodutivos nos animais.</p> <p>Influência dos fatores abióticos nas adaptações morfológicas e comportamentais dos animais.</p> | <ul style="list-style-type: none">• Relacionar as características (forma do corpo, revestimento, órgãos de locomoção) de diferentes animais com o meio onde vivem.• Analisar informação em documentos diversificados, em suportes digitais e analógicos, sobre regimes alimentares de diferentes animais, tendo em conta o respetivo habitat e valorizando a interdisciplinaridade.• Discutir a importância dos rituais de acasalamento dos animais na transmissão de características e na continuidade das espécies.• Explicar a necessidade da intervenção de células sexuais na reprodução de alguns seres vivos e a sua importância para a evolução das espécies.• Distinguir animais ovíparos de ovovivíparos e de vivíparos, partindo de exemplos familiares aos alunos.• Interpretar informação sobre animais que passam por metamorfoses completas durante o seu desenvolvimento.• Pesquisar em fontes variadas (livros, filmes, jornais), em suportes digitais e analógicos, e analisar exemplos de adaptações morfológicas e comportamentais dos animais e as respetivas respostas à variação da água, luz e temperatura. |

Subdomínio 2.2- Diversidade nas Plantas

| Conteúdos(**) | Aprendizagens essenciais |
|--|--|
| <p>Influência dos fatores abióticos nas adaptações das plantas.</p> <p>Biodiversidade vegetal local, regional e global e alguma da sua evolução.</p> | <ul style="list-style-type: none">• Investigar, através de trabalho experimental, a influência da água, da luz e da temperatura no desenvolvimento das plantas, partindo da formulação de problemas e analisando criticamente o procedimento adotado e resultados obtidos.• Interpretar documentos diversificados que evidenciem a biodiversidade a nível local, regional e global e alguma da sua evolução.• Formular opiniões críticas, cientificamente fundamentadas, sobre ações humanas que condicionam a biodiversidade e sobre a importância da sua preservação, partindo de exemplos locais, regionais, nacionais ou globais |



Ações antrópicas que podem afetar a biodiversidade vegetal e medidas que visem promover a biodiversidade vegetal.

3º PERÍODO

Domínio 3: Unidade na diversidade de seres vivos

Subdomínio 3.1- Célula- unidade básica de vida

| Conteúdos(**) | Aprendizagens essenciais |
|--|---|
| Célula a unidade básica de vida. Tipos de células, relativamente à morfologia e ao tamanho com base na observação microscópica de material biológico. Principais constituintes da célula, com base na observação microscópica de material biológico. Importância da aplicação da microscopia na descoberta do mundo “invisível” . | <ul style="list-style-type: none">• Observar ao microscópio diferentes tipos de células, identificando os seus principais constituintes e procedendo à elaboração dos respetivos registos• Distinguir diferentes tipos de células, relativamente à morfologia e ao tamanho, partindo de exemplos de células observadas ao microscópio• Discutir a importância da ciência e da tecnologia na evolução do conhecimento celular. |

(*) De acordo com a legislação em vigor

(**) De acordo com as orientações das Aprendizagens Essenciais

A planificação foi elaborada tendo em conta os conteúdos lecionados à distância no ano letivo anterior no 4.º ano de escolaridade, pelo que, em cada unidade programática, se abordarão os conteúdos considerados essenciais para a consolidação desses mesmos conteúdos e aquisição dos novos.

Avaliação das aprendizagens ao longo do ano letivo

Modalidade: Formativa

Objeto da avaliação: A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

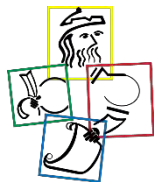
A avaliação assume carácter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens: desenvolvimento do trabalho, qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria.

A avaliação certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os saberes adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Conhecimentos | Capacidades/atitudes

Exemplos de Instrumentos de Avaliação: Fichas de avaliação individual, minifichas, questões-aula, trabalho individual/pares/grupo, trabalho de pesquisa/investigação, relatórios, outros).

As professoras de CN
Lavrado, setembro de 2022



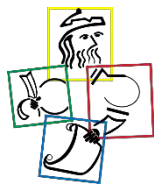
DEPARTAMENTO DE MOVIMENTO E SOM



PLANEAMENTO CURRICULAR | EDUCAÇÃO FÍSICA

5.º ANO

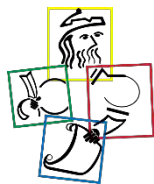
ANO LETIVO 2023/2024



Planeamento Curricular 5.º ano – Disciplina: Educação Física – Ano letivo: 2023/2024

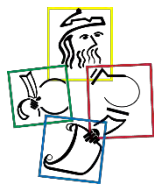
1.º Período

| CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM | APRENDIZAGENS ESSENCIAIS [conhecimentos, capacidades e atitudes] |
|--|--|
| <p>1-Aptidão Física</p> <p>2- Atividades Físicas:</p> <p>-Jogos Pré Desportivos</p> <p>-Ginástica</p> <p>-Atletismo</p> <p>3- Conhecimentos</p> | <p><u>O aluno deve ficar capaz de:</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver as capacidades motoras condicionais e coordenativas: - Resistência- Força - <i>Velocidade- Flexibilidade- Destreza Geral</i>• Demonstrar capacidades enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física para a sua idade e sexo pela bateria de testes do Programa FitEscola na Aptidão Aeróbica e na Aptidão Muscular.• Atingir a “Zona saudável” em dois testes: Vaivém e Força Abdominal.• Participar em JOGOS, tais como: Rabia, Jogo de Passes, Bola ao Poste, Bola ao Capitão, Bola ao Fundo e Jogo do Mata, ajustando a iniciativa própria e as qualidades motoras na prestação às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos.• Compor e realizar, da GINÁSTICA (Solo), as destrezas elementares de solo, plinto, em esquemas individuais, aplicando os critérios de correção técnica e expressão, e apreciando os esquemas de acordo com esses critérios.• Cooperar com os companheiros, admitindo as indicações que lhe dirigem e cumprindo as regras que garantam as condições de segurança e a preparação, arrumação e preservação do material.• Realizar, do ATLETISMO, corridas, segundo padrões simplificados, e cumprindo corretamente as exigências elementares técnicas e regulamentares.• Cooperar com os companheiros, admitindo as indicações que lhe dirigem e cumprindo as regras que garantam as condições de segurança e a preparação, arrumação e preservação do material.• Identificar as capacidades físicas: Resistência, Força, Velocidade, Flexibilidade, Agilidade e Coordenação (Geral), de acordo com as características do esforço realizado.• Interpreta as principais adaptações do funcionamento do seu organismo durante a atividade física.• Analisar e interpretar a realização das atividades físicas selecionadas, utilizando os conhecimentos sobre técnica, organização, participação e ética desportiva.• Conhecer e aplicar cuidados higiénicos, bem como as regras de segurança pessoal e dos companheiros, e de preservação dos recursos materiais. |



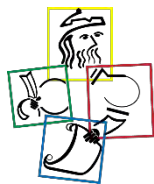
2º Período

| CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM | APRENDIZAGENS ESSENCIAIS [conhecimentos, capacidades e atitudes] |
|---|---|
| <p>1-Aptidão Física</p> <p>2- Atividades Físicas: -Jogos Desportivos Coletivos - Andebol e Voleibol</p> <p>-Ginástica</p> <p>-Atletismo</p> <p>Atividades Rítmicas e Expressivas</p> <p>3- Conhecimentos</p> | <p><u>O aluno deve ficar capaz de:</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver as capacidades motoras condicionais e coordenativas:- Resistência- Força - <i>Velocidade- Flexibilidade- Destreza Geral</i>.• Demonstrar capacidades enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física para a sua idade e sexo pela bateria de testes do Programa FitEscola na Aptidão Aeróbica e na Aptidão Muscular.• Atingir a “Zona saudável” em dois testes: Vaivém e Força Abdominal.• Cooperar com os companheiros para o alcance do objetivo dos JOGOS DESPORTIVOS COLETIVOS (Voleibol e Andebol), desempenhando com oportunidade e correção as ações solicitadas pelas situações de jogo, aplicando a ética do jogo e as suas regras.• Compor e realizar, da GINÁSTICA (Solo, Aparelhos), as destrezas elementares de solo, plinto, em esquemas individuais, aplicando os critérios de correção técnica e expressão, e apreciando os esquemas de acordo com esses critérios.• Cooperar com os companheiros, admitindo as indicações que lhe dirigem e cumprindo as regras que garantam as condições de segurança e a preparação, arrumação e preservação do material.• Realizar, do ATLETISMO, corridas e lançamentos, segundo padrões simplificados, e cumprindo corretamente as exigências elementares técnicas e regulamentares.• Cooperar com os companheiros, admitindo as indicações que lhe dirigem e cumprindo as regras que garantam as condições de segurança e a preparação, arrumação e preservação do material• Interpretar, nas ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS (Dança, Danças Sociais, Danças Tradicionais), sequências de elementos técnicos elementares, em coreografias individuais, aplicando os critérios de expressividade.• Identificar as capacidades físicas: Resistência, Força, Velocidade, Flexibilidade, Agilidade e Coordenação (Geral), de acordo com as características do esforço realizado.• Interpreta as principais adaptações do funcionamento do seu organismo durante a atividade física.• Analisar e interpretar a realização das atividades físicas selecionadas, utilizando os conhecimentos sobre técnica, organização e participação, ética desportiva, etc..• Conhecer e aplicar cuidados higiénicos, bem como as regras de segurança pessoal e dos companheiros, e de preservação dos recursos materiais. |



3º Período

| CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM | APRENDIZAGENS ESSENCIAIS [conhecimentos, capacidades e atitudes] |
|---|--|
| <p>1-Aptidão Física</p> <p>2- Atividades Físicas:</p> <p>-Jogos Desportivos Coletivos - Futsal</p> <p>-Ginástica</p> <p>-Atletismo</p> <p>3- Conhecimentos</p> | <p>O aluno deve ficar capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver as capacidades motoras condicionais e coordenativas:- Resistência- Força - <i>Velocidade- Flexibilidade- Destreza Geral.</i>• Demonstrar capacidades enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física para a sua idade e sexo pela bateria de testes do Programa FitEscola na Aptidão Aeróbica e na Aptidão Muscular.• Atingir a “Zona saudável” em dois testes: Vaivém e Força Abdominal. <p>• Cooperar com os companheiros para o alcance do objetivo dos JOGOS DESPORTIVOS COLETIVOS (Futsal), desempenhando com oportunidade e correção as ações solicitadas pelas situações de jogo, aplicando a ética do jogo e as suas regras.</p> <ul style="list-style-type: none">• Compor e realizar, da GINÁSTICA (Solo, Aparelhos), as destrezas elementares de solo, minitrampolim, plinto, em esquemas individuais, aplicando os critérios de correção técnica e expressão, e apreciando os esquemas de acordo com esses critérios.• Cooperar com os companheiros, admitindo as indicações que lhe dirigem e cumprindo as regras que garantam as condições de segurança e a preparação, arrumação e preservação do material <ul style="list-style-type: none">• Realizar, do ATLETISMO, corridas e saltos, segundo padrões simplificados, e cumprindo corretamente as exigências elementares técnicas e regulamentares.• Cooperar com os companheiros, admitindo as indicações que lhe dirigem e cumprindo as regras que garantam as condições de segurança e a preparação, arrumação e preservação do material. <ul style="list-style-type: none">• Identificar as capacidades físicas: Resistência, Força, Velocidade, Flexibilidade, Agilidade e Coordenação (Geral), de acordo com as características do esforço realizado.• Interpretar as principais adaptações do funcionamento do seu organismo durante a atividade física.• Analisar e interpretar a realização das atividades físicas selecionadas, utilizando os conhecimentos sobre técnica, organização e participação, ética desportiva, etc..• Conhecer e aplicar cuidados higiénicos, bem como as regras de segurança pessoal e dos companheiros, e de preservação dos recursos materiais. |



AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

- **Modalidade:** formativa

- **Objeto da avaliação:**

- A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- A avaliação assume carácter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens: desenvolvimento do trabalho, qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria.
- A avaliação certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os saberes adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

- **Instrumentos de Avaliação:**

Conhecimentos:

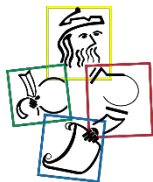
- . Testes escritos
- . Questionamento oral
- . Trabalho individual/grupo
- . Questão aula

Atividades Físicas:

- . Grelhas de registo de observação do desempenho em aula, tarefas propostas:
- . Exercícios
- . Percursos
- . Coreografias
- . Jogos reduzidos e condicionados
- . Jogos formais
- . Testes do FitEscola

Atitudes:

- . Observação e avaliação dos diversos parâmetros comportamentais
- Autoavaliação e heteroavaliação dos alunos.



PLANEAMENTO CURRICULAR | EDUCAÇÃO MUSICAL 5.º ANO | 2023.24

1.º Período

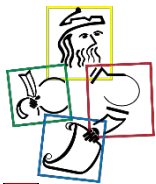
| CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM | | APRENDIZAGENS ESSENCIAIS [conhecimentos, capacidades e atitudes] | AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS |
|---------------------------|--|--|---|
| Timbre | <ul style="list-style-type: none">• Meio ambiente, vocal, corporal e instrumental• Instrumentos de percussão: peles, madeiras e metais | <ul style="list-style-type: none">• Comparar timbres e fontes sonoras elementares• Identificar instrumentos de percussão• Tocar e improvisar em instrumentos de percussão• Descobrir timbres corporais• Mobilizar sequências de timbres corporais• Cantar, individualmente e em grupo• Improvisar e/ou compor sequências de timbres corporais• Refletir, em grupo, sobre as improvisações/composições | <ul style="list-style-type: none">• Modalidade: formativa• Objeto da avaliação: A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. A avaliação assume caráter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens: desenvolvimento do trabalho, qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria. A avaliação certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os saberes adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.• Instrumentos de Avaliação <u>Observação direta:</u><ul style="list-style-type: none">- qualidade e rigor das intervenções orais, em contexto sala de aula,- consecução das atividades propostas e compreensão dos conteúdos lecionados;- execução vocal e instrumental;- composições/ improvisações dos alunos tendo em conta o processo, os meios utilizados e a qualidade do produto final.<u>Avaliação formativa escrita e oral</u> <u>Observação e avaliação dos diversos parâmetros comportamentais</u> |
| Ritmo | <ul style="list-style-type: none">• Pulsação• Semínima e pausa de semínima• Compasso quaternário• Colcheia | <ul style="list-style-type: none">• Identificar a pulsação• Identificar figuras rítmicas e compassos• Comparar o enquadramento sociocultural e musical dos temas e autores• Mobilizar sequências de timbres corporais• Interpretar corporalmente temas musicais• Improvisar frases rítmicas com a mão direita e esquerda alternadas | |
| Altura | <ul style="list-style-type: none">• Altura definida e indefinida• Agudo e grave• Pauta musical• Clave• Notas dó (agudo) e lá | <ul style="list-style-type: none">• Distinguir sons de diferentes alturas• Identificar e representar a notação musical na pauta• Identificar a flauta de bisel• Tocar notas musicais num instrumento• Interpretar instrumentalmente um tema musical | |
| Dinâmica | <ul style="list-style-type: none">• <i>Piano, Mezzo forte e Forte</i> | <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer alterações de dinâmica• Identificar o enquadramento histórico, sociocultural e musical dos temas e autores• Mobilizar sequências de timbres corporais• Interpretar corporal e instrumentalmente um tema musical | |



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

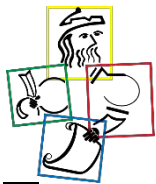
ESCOLA BÁSICA DO 2º/3º CICLOS ÁLVARO VELHO | ESCOLA BÁSICA 1º CICLO/JI Nº1 | ESCOLA BÁSICA 1º CICLO/JI Nº2 | ESCOLA BÁSICA 1º CICLO/JI DOS FIDALGUINHOS

| | | | |
|--------------|---|--|--|
| Forma | <ul style="list-style-type: none">• Elementos repetitivos e contrastantes | <ul style="list-style-type: none">• Comparar elementos repetitivos e contrastantes• Identificar o enquadramento histórico, sociocultural e musical do tema e autor• Cantar, individualmente e em grupo• Interpretar vocal e instrumentalmente um tema musical | |
|--------------|---|--|--|



2.º Período

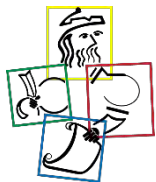
| CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM | | APRENDIZAGENS ESSENCIAIS [conhecimentos, capacidades e atitudes] | AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS |
|---------------------------|---|---|---|
| Timbre | <ul style="list-style-type: none">• Instrumental• Vocal• Instrumentos da orquestra | <ul style="list-style-type: none">• Comparar instrumentos de percussão• Identificar o enquadramento histórico, sociocultural e musical dos temas e autores• Cantar, individualmente e em grupo• Reconhecer a orquestra e seus instrumentos | <ul style="list-style-type: none">• Modalidade: formativa• Objeto da avaliação: A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. A avaliação assume carácter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens: desenvolvimento do trabalho, qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria. A avaliação certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os saberes adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.• Instrumentos de Avaliação <u>Observação direta:</u><ul style="list-style-type: none">- qualidade e rigor das intervenções orais, em contexto sala de aula,- consecução das atividades propostas e compreensão dos conteúdos leccionados;- execução vocal e instrumental;- composições/ improvisações dos alunos tendo em conta o processo, os meios utilizados e a qualidade do produto final.<u>Avaliação formativa escrita e oral</u> <u>Observação e avaliação dos diversos parâmetros comportamentais</u> |
| Ritmo | <ul style="list-style-type: none">• <i>Adagio, moderato e presto</i>• Compasso binário• Ostinato rítmico• Mínima e pausa de mínima | <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer alterações de andamentos• Identificar figuras rítmicas e compassos• Comparar o enquadramento sociocultural e musical do tema e autor• Tocar e compor ostinatos rítmicos• Refletir, em grupo, sobre as improvisações/composições• Interpretar instrumentalmente um tema musical | |
| Altura | <ul style="list-style-type: none">• Notas sol, mi, ré e dó• Escala Pentatónica | <ul style="list-style-type: none">• Identificar e representar a notação musical e escalas na pauta• Tocar e improvisar na escala pentatónica• Interpretar instrumentalmente um tema musical• Improvisar e/ou compor uma nova melodia• Refletir, em grupo, sobre as improvisações/composições | |
| Dinâmica | <ul style="list-style-type: none">• <i>Crescendo e Diminuendo</i>• Volume sonoro• Decibel• <i>Piano, Mezzo forte e Forte</i> | <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer alterações de dinâmica• Identificar o enquadramento histórico, sociocultural e musical dos temas e autores• Relacionar o excesso de volume sonoro com as suas consequências• Interpretar instrumentalmente um tema musical• Improvisar e/ou compor uma nova melodia• Refletir, em grupo, sobre as improvisações/composições | |
| Forma | <ul style="list-style-type: none">• Forma binária• Forma ternária• Interlúdio e Coda | <ul style="list-style-type: none">• Comparar diferentes organizações / formas musicais• Identificar o enquadramento sociocultural e musical dos temas e autores• Cantar, individualmente e em grupo• Interpretar vocal e/ou instrumentalmente um tema musical• Compor e/ou improvisar uma nova melodia• Refletir, em grupo, sobre as improvisações/composições | |



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

3.º Período

| CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM | | APRENDIZAGENS ESSENCIAIS [conhecimentos, capacidades e atitudes] | AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS |
|---------------------------|---|--|---|
| Timbre | <ul style="list-style-type: none"> Instrumental | <ul style="list-style-type: none"> Comparar instrumentos da orquestra | <ul style="list-style-type: none"> Modalidade: formativa Objeto da avaliação: A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. A avaliação assume carácter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens: desenvolvimento do trabalho, qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria. A avaliação certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente, os saberes adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Instrumentos de Avaliação <ul style="list-style-type: none"> <u>Observação direta:</u> <ul style="list-style-type: none"> qualidade e rigor das intervenções orais, em contexto sala de aula, consecução das atividades propostas e compreensão dos conteúdos leccionados; execução vocal e instrumental; composições/ improvisações dos alunos tendo em conta o processo, os meios utilizados e a qualidade do produto final. <u>Avaliação formativa escrita e oral</u> <u>Observação e avaliação dos diversos parâmetros comportamentais</u> |
| Ritmo | <ul style="list-style-type: none"> Semibreve <i>Accelerando</i> e <i>Ritardando</i> Compasso ternário Ponto de aumento Ligadura de prolongação | <ul style="list-style-type: none"> Identificar figuras rítmicas e compassos Reconhecer alterações de dinâmica Identificar o enquadramento histórico, sociocultural e musical dos temas e autores Interpretar temas musicais instrumentalmente Improvisar ou compor uma nova melodia Refletir, em grupo, sobre as improvisações/composições | |
| Altura | <ul style="list-style-type: none"> Notas fá e si Escala Diatónica de Dó Maior Pausa de colcheia Contratempo Melodia e harmonia Textura fina e densa | <ul style="list-style-type: none"> Identificar e representar a notação musical e escalas na pauta Comparar melodia com harmonia e textura densa com fina Identificar o enquadramento histórico, sociocultural e musical dos temas, autores e géneros musicais. Tocar a escala diatónica de Dó Maior Interpretar temas musicais instrumentalmente Improvisar e/ou compor uma nova melodia Refletir, em grupo, sobre as improvisações/composições | |
| Dinâmica | <ul style="list-style-type: none"> <i>Piano</i>, <i>Mezzo forte</i> e <i>Forte</i> <i>Crescendo</i> e <i>Diminuendo</i> | <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer alterações de dinâmica Identificar o enquadramento histórico, sociocultural e musical dos temas e autores Compor uma sequência rítmica Mobilizar sequências de timbres corporais Interpretar instrumentalmente um tema musical Improvisar ou/e compor uma nova melodia Refletir, em grupo, sobre as improvisações/composições | |
| Forma | <ul style="list-style-type: none"> Forma rondó Forma binária | <ul style="list-style-type: none"> Comparar diferentes formas musicais Identificar o enquadramento histórico, sociocultural e musical dos temas e autores Cantar, individualmente e em grupo Interpretar vocal e instrumentalmente um tema musical Improvisar ou/e compor uma nova melodia Refletir, em grupo, sobre as improvisações/composições. | |



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

ESCOLA BÁSICA DO 2º/3º CICLOS ÁLVARO VELHO | ESCOLA BÁSICA 1º CICLO/JI Nº1 | ESCOLA BÁSICA 1º CICLO/JI Nº2 | ESCOLA BÁSICA 1º CICLO/JI DOS FIDALGUINHOS





Planeamento Curricular Educação Tecnológica – 5º ano

1º, 2º e 3º Período – 2023/2024

| CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM | APRENDIZAGENS ESSENCIAIS | AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO | DESCRITORES DO PERFIL |
|---|--|---|--|
| <p>1- Processo Tecnológico:</p> <ul style="list-style-type: none">• Tecnologia e Técnica;• Evolução da tecnologia;• Impacto social e ambiental;• Objeto técnico;• Evolução histórica do objeto;• Forma e função dos objetos;• Análise do objeto técnico. <p>2- Medição:</p> <ul style="list-style-type: none">• Precisão e rigor nas medições;• Grandezas, unidades de medida e instrumentos de medição;• Erros de medição. | <p>Processos Tecnológicos</p> <ul style="list-style-type: none">• Distinguir as fases de realização de um projeto: identificação, pesquisa, realização e avaliação.• Identificar e representar as necessidades e oportunidades tecnológicas decorrentes da observação e investigação de contextos sociais e comunitários.• Identificar requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos.• Reconhecer a importância dos protótipos e teste para o desenvolvimento e melhoria (aplicações de criação e tratamento de imagem 2D e 3D) dos projetos.• Comunicar, através do desenho, formas de representação gráfica das ideias e soluções, utilizando: esquemas, codificações e simbologias, assim como meios digitais com ferramentas de modelação e representação.• Diferenciar modos de produção (artesanal, industrial), analisando os fatores de desenvolvimento tecnológico.• Compreender a importância dos objetos técnicos face às necessidades humanas. <p>Recursos e Utilizações Tecnológicas</p> <ul style="list-style-type: none">• Produzir artefactos, objetos e sistemas técnicos, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa.• Apreciar as qualidades dos materiais (físicas, mecânicas e tecnológicas), através do exercício sistemático dos diferentes sentidos, estabelecendo relações com a utilização de técnicas específicas de materiais: madeiras, papéis, plásticos, fios têxteis, pastas entre outros.• Selecionar materiais de acordo com as suas características físicas e mecânicas.• Investigar, através de experiências simples, algumas características de materiais comuns (dureza, flexibilidade, resistência, elasticidade, plasticidade). | <ul style="list-style-type: none">• O processo é eixo estruturante da educação em tecnologia e, ao mesmo tempo, organizador metodológico do processo didático que lhe está subjacente: - identificar fontes; - localizar e processar informação; - elaborar documentos técnicos; - desenhar objetos e construções (realizar esboços e croquis, esquemas gráficos, etc.); - planificar e estabelecer sequências de processos produtivos; - contactar, em ambiente real, com ambientes de trabalho profissional, providos de informação e demonstração técnica; - realizar mostras audiovisuais, recolhas de objetos e imagens, visitas de estudo; - registo de observação de contextos tecnológicos; - utilização de ferramentas digitais. • As aprendizagens essenciais, ao mobilizarem saberes e saber-fazer, exigem a criação de situações que permitam o princípio da mobilização. É fundamental o saber em ação promovido através de trabalho prático, experimental-oficial, com concretização de produtos, objetos socialmente úteis: - protótipos; modelos de construção e simulação; - montagens experimentais; | <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Criativo (A, C, D, I, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> |



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

| CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM | APRENDIZAGENS ESSENCIAIS | AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO | DESCRITORES DO PERFIL |
|---|---|---|---|
| <p>3 – Comunicação Tecnológica:</p> <ul style="list-style-type: none">• Linguagem técnica;• Codificação e simbologia técnica;• Desenho técnico;• Encadeamento cronológico;• Enumerar, caracterizar e registar factos observados. <p>4 - Energia:</p> <ul style="list-style-type: none">• Fontes de Energia;• Produção e transformação de energia;• Impacto ambiental e social do aproveitamento da energia;• Operadores elétricos. | <ul style="list-style-type: none">• Manipular operadores tecnológicos (de energia, movimento/mecanismos, estruturas resistentes) de acordo com as suas funções, princípios e relações com as produções tecnológicas.• Criar soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais, tendo em atenção a sustentabilidade ambiental.• Utilizar as principais técnicas de transformação dos materiais usados (união, separação-corte, montagem, conformação), identificando os utensílios e as ferramentas na realização de projetos.• Identificar fontes de energia e os seus processos de transformação (elétrico, térmico, mecânico e sonoro), relacionando-as com soluções tecnológicas aplicáveis aos projetos.• Colaborar nos cuidados com o seu corpo e no cumprimento de normas de higiene e segurança na utilização de recursos tecnológicos. <p>Tecnologia e sociedade</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer o potencial tecnológico dos recursos do meio ambiente, explicitando as suas funções, vantagens e impactos (positivos ou negativos) pessoais, sociais e ambientais.• Compreender a evolução dos artefactos, objetos e equipamentos, estabelecendo relações entre o presente e o passado, tendo em conta contextos sociais e naturais que possam influenciar a sua criação, ou reformulação.• Analisar situações concretas como consumidor prudente e defensor do património cultural e natural da sua localidade e região, manifestando preocupações com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente. | <ul style="list-style-type: none">- maquetas: instalações, em articulação com atividades de observação, pesquisa, organização e planeamento;- realizar textos relativos a funções específicas;- redigir memória descritiva, caderno de encargos, utilizar tecnologias de informação e comunicação. <ul style="list-style-type: none">• A compreensão da realidade, em particular da realidade técnica que rodeia o aprendiz, necessita de ferramentas para a análise e compreensão crítica, de forma a permitir a construção do conhecimento e a formação de um posicionamento ético, e passa pelo estabelecimento de uma tipologia mais alargada de experiências educativas onde os alunos têm oportunidade de aplicar conceitos, valores e capacidades a temáticas sociais que permitam:<ul style="list-style-type: none">- identificar as variáveis dos fatores tecnológicos;- analisar criticamente a vida comunitária e social;- identificar profissões, setores de atividade e áreas tecnológicas;- apresentar propostas tecnológicas, centradas em tópicos relevantes para o progresso social (por exemplo, o uso do solo, a qualidade do ar e da água, os impactos ambientais | <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> |



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

| | |
|----------------------------------|---|
| MODALIDADE | Formativa |
| OBJETO DA AVALIAÇÃO | <ul style="list-style-type: none">· A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.· A avaliação assume caráter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens: desenvolvimento do trabalho, qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria.· A avaliação certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os saberes adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. |
| INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO | <ul style="list-style-type: none">· <u>Observação direta:</u><ul style="list-style-type: none">- qualidade e rigor das intervenções orais, em contexto sala de aula (questões-aula);- Execução das atividades propostas e compreensão dos conteúdos lecionados (domínio da linguagem técnica, das diferentes tecnologias, da comunicação tecnológica, do saber técnico e tecnológico)· <u>Trabalho individual/pares/grupo</u>· <u>Trabalho de pesquisa/investigação/relatórios</u>· <u>Produtos Tecnológicos e Comunicação Tecnológica (em suportes físicos e/ou digitais)</u>· <u>Portefólio</u>· <u>Caderno diário</u>· <u>Fichas de trabalho/ fichas de avaliação</u>· <u>Fichas de auto e heteroavaliação</u> |
| OBSERVAÇÕES | <p>Legenda (Perfil do Aluno)</p> <ul style="list-style-type: none">· A – Linguagens e textos· B – Informação e comunicação· C – Raciocínio e resolução de problemas· D – Pensamento crítico e pensamento criativo· E – Relacionamento interpessoal· F – Desenvolvimento pessoal e autonomia· G – Bem-estar, saúde e ambiente· H – Sensibilidade estética e artística· I – Saber científico, técnico e tecnológico |



Planeamento Curricular Educação Visual – 5º ano

1º, 2º e 3º Período – 2023/2024

| CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM | APRENDIZAGENS ESSENCIAIS | AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO | DESCRITORES DO PERFIL |
|---|--|--|---|
| <p>1. Gramática da expressão plástica (elementos formais):</p> <p>Ponto; Linha; Forma; Textura; Estrutura (bi e tridimensional); Espaço (bi e tridimensional); Volume; Movimento/Ritmo.</p> <p>2. Geometria:</p> <p>Conceito de ponto, linha e plano; Posições da reta no espaço (horizontal, vertical e oblíqua); Traçados: retas paralelas e perpendiculares; Divisão do segmento de reta em partes iguais; Conceito e traçado da mediatriz; Construção do quadrado, do retângulo do losango e dos triângulos; Conceito de circunferência e círculo; Posição da recta em relação à circunferência (raio e</p> | <p>Apropriação e reflexão</p> <ul style="list-style-type: none">Identificar diferentes manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas), utilizando um vocabulário específico e adequado.Compreender os princípios da linguagem das artes visuais integrada em diferentes contextos culturais (estilos e movimentos artísticos, épocas e geografias).Reconhecer a tipologia e a função do objeto de arte, design, arquitetura e artesanato de acordo com os contextos históricos, geográficos e culturais.Descrever com vocabulário adequado (qualidades formais, físicas e expressivas) os objetos artísticos.Analisar criticamente narrativas visuais, tendo em conta as técnicas e tecnologias artísticas (pintura, desenho, escultura, fotografia, banda desenhada, artesanato, multimédia, entre outros).Selecionar com autonomia informação relevante para os trabalhos individuais e de grupo. <p>Interpretação e comunicação</p> <ul style="list-style-type: none">Reconhecer o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, mobilizando as várias etapas do processo artístico (pesquisa, investigação, experimentação e reflexão).Tomar consciência da importância das características do trabalho artístico (sistemático, reflexivo e pessoal) para o | <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none">o reconhecimento de manifestações artísticas em diferentes contextos culturais e em diferentes épocas;a compreensão dos elementos da linguagem plástica que caracterizam determinados movimentos artísticos;a motivação para a participação individual ou de grupo em atividades artísticas (exposições ,entre outras iniciativas). <p>Promover estratégias que envolvam criatividade do aluno, no sentido de:</p> <ul style="list-style-type: none">mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhes atribui novos significados;promover dinâmicas que exijam o questionamento dos diferentes universos do conhecimento;incentivar práticas que mobilizem diferentes contextos, compreendendo as possibilidades várias da construção e desenvolvimento de ideias. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none">debates sobre obras de arte, entre outras narrativas visuais, criando circunstâncias para a discussão e argumentação, utilizando saberes específicos das artes visuais, tendo em conta os seus pontos de vista e os dos outros;apreciações fundamentadas relativamente aos seus trabalhos e aos dos seus pares, utilizando uma linguagem adequada. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">investigar um tema ou objeto numa visão diacrónica e sincrónica para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas; | <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> |



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

| CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM | APRENDIZAGENS ESSENCIAIS | AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO | DESCRITORES DO PERFIL |
|---|--|--|--|
| <p>diâmetro); Divisão da circunferência em partes iguais; Traçado dos polígonos resultantes da divisão da circunferência (regulares, estrelados e em forma de estrela).</p> <p>3. Meios e Técnicas de Expressão Plástica:</p> <p>Desenho; Pintura; Colagem; Reprodução gráfica; Técnicas do tridimensional.</p> <p>4. Comunicação Visual:</p> <p>Formas e Meios de Comunicação Visual (cartaz, autocolante, selo, placas icónicas, postal, folheto, B.D., fotografia, etc.); Códigos de Comunicação Visual (sinais, símbolos, ícones, pictogramas).</p> | <p>desenvolvimento do seu sistema próprio de trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none">• Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos adquiridos.• Recorrer a vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portefólio) de trabalho individual, em grupo e em rede.• Desenvolver individualmente e em grupo projetos de trabalho, recorrendo a cruzamentos disciplinares (artes performativas, multimédia, instalações, happening, entre outros).• Justificar a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temáticas, inventadas ou sugeridas. <p>Experimentação e criação</p> <ul style="list-style-type: none">• Utilizar diferentes materiais e suportes para realização dos seus trabalhos.• Reconhecer o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, mobilizando as várias etapas do processo artístico (pesquisa, investigação, experimentação e reflexão).• Inventar soluções para a resolução de problemas no processo de produção artística.• Tomar consciência da importância das características do trabalho artístico (sistemático, reflexivo e pessoal) para o desenvolvimento do seu sistema próprio de trabalho.• Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos adquiridos.• Recorrer a vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portefólio) de trabalho individual, em grupo e em rede.• Desenvolver individualmente e em grupo projetos de trabalho, recorrendo a cruzamentos disciplinares (artes performativas, multimédia, instalações, happening, entre outros). | <p>- compreender a intencionalidade das suas experiências plásticas.</p> <p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">- a compreensão da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais;- o conhecimento dos diferentes valores/significados dos elementos das artes visuais, consoante o contexto, as culturas e as intenções. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">- a experimentação de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações;- a utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho;- o desenvolvimento de processos de análise e de síntese, através de atividades de comparação de imagens e de objetos. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">- mobilizar diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos visuais;- indagar a(s) realidade(s) que observa(m) numa atitude crítica. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">- verbalizar experiências de uma forma organizada, dinâmica e apelativa, utilizando um vocabulário adequado;- selecionar elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para a organização de atividades (exposições, debates, entre outras).- participar em projetos de trabalho multidisciplinares. <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none">- identificar os “marcos” de desenvolvimento das aprendizagens, ao nível: | <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> |



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

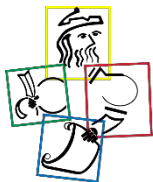
| CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM | APRENDIZAGENS ESSENCIAIS | AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO | DESCRITORES DO PERFIL |
|---------------------------|---|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none">Justificar a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temáticas, inventadas ou sugeridas. | <ul style="list-style-type: none">dos conhecimentos adquiridos, das técnicas e dos materiais;das capacidades expressivas. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">- colaborar na organização de debates e de exposições em contexto escolar;- incentivar a importância de fazer propostas de projetos a realizar e de temáticas a investigar;- criar o seu portefólio, com vista à autoavaliação. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">- a organização dos espaços e dos materiais, de acordo com as regras construídas em grupo e/ou pelo professor. <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none">- a partilha de ideias, numa atitude de encontrar soluções e compreender o ponto de vista dos outros;- a disponibilidade de estar atento às necessidades dos seus pares e da comunidade, podendo exercitar formas de participação;- a valorização dos saberes do outro, compreendendo as suas intenções e ajudando-o a expressar as suas ideias. | <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> |



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

| | |
|----------------------------------|--|
| MODALIDADE | Formativa |
| OBJETO DA AVALIAÇÃO | <ul style="list-style-type: none">· A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.· A avaliação assume caráter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens: desenvolvimento do trabalho, qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria.· A avaliação certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os saberes adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. |
| INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO | <ul style="list-style-type: none">· <u>Observação direta:</u><ul style="list-style-type: none">- Qualidade e rigor das intervenções orais, em contexto sala de aula (questões-aula);- Execução das atividades propostas e compreensão dos conteúdos lecionados (domínio da linguagem plástica, das diferentes formas de comunicação visual, do saber técnico)· <u>Trabalho individual/pares/grupo</u>· <u>Trabalho de pesquisa/investigação/relatórios</u>· <u>Produtos Plásticos e de Comunicação Visual (em suportes físicos e/ou digitais)</u>· <u>Portefólio</u>· <u>Caderno diário</u>· <u>Fichas de trabalho/ fichas de avaliação</u>· <u>Fichas de auto e heteroavaliação</u> |
| OBSERVAÇÕES | <p>Legenda (Perfil do Aluno)</p> <ul style="list-style-type: none">· A – Linguagens e textos· B – Informação e comunicação· C – Raciocínio e resolução de problemas· D – Pensamento crítico e pensamento criativo· E – Relacionamento interpessoal· F – Desenvolvimento pessoal e autonomia· G – Bem-estar, saúde e ambiente· H – Sensibilidade estética e artística· I – Saber científico, técnico e tecnológico |



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ÁLVARO VELHO

- ESCOLA BÁSICA DO 2º E 3º CICLOS DE ÁLVARO VELHO
- ESCOLA EB1/JI N.1 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI N.2 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI DOS FIDALGUINHOS



Planeamento Curricular de Educação Moral e Religiosa Católica – 5.º Ano

Ano letivo 2023-24
Prof Rita Gil

| Número de aulas / mês | Domínios e subdomínios | Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes |
|-----------------------|---|---|
| 1º PERÍODO | UL 1 – VIVER JUNTOS <ul style="list-style-type: none">- A mudança, uma constante na vida- Mudança de ano, de ciclo de ensino, de escola, de um professor para muitos professores- <i>Abraão, modelo de pessoa em caminho de mudança e crescimento interior: Gn 12, 1-8.</i>- Os grupos onde me insiro- As regras de convivência e as consequências da sua não aplicação.- Os valores essenciais para a convivência- <i>Querer viver de forma pacífica com os outros: construir uma aliança de convivência para a turma e a escola.</i> | Compreender a mudança, como uma constante na vida e como fator de crescimento; (CN;CD) Valorizar a diversidade dos membros em todos os grupos como fator de enriquecimento; (CN; CD) Saber que os cristãos aprendem com Deus a comprometer-se numa vida com os outros, tal como estabelecido na Aliança; (Port) |
| | UL 2 – ADVENTO E NATAL <ul style="list-style-type: none">- O nascimento de Jesus: a Palavra e o amor de Deus que chegam até nós.- Jesus, o salvador; Emanuel, Deus conosco na história.- O Advento: tempo de espera e de esperança.- A construção de uma sociedade mais justa, humana e responsável de acordo com o projeto de Jesus. | Reconhecer a pertinência das regras no funcionamento da vida em sociedade; (Port; EV; ET; CD) Assumir valores essenciais para uma convivência pacífica e facilitadora da relação interpessoal. (EV; ET; CD) |

| | | |
|-------------------|---|---|
| <p>2º PERÍODO</p> | <p>UL 3 – FAMÍLIA, COMUNIDADE DE AMOR</p> <ul style="list-style-type: none"> - Funções da família - A família é: Origem da vida humana e espaço onde se educa e cresce no amor; Espaço de crescimento pessoal, através do afeto, da presença do modelo masculino/feminino, de um clima de confiança -Lugar educativo contra as injustiças sociais; Acolhimento e reconhecimento da pessoa. - Participação e corresponsabilidade na vida em família | <p>Reconhecer a família como projeto de vida; (CD) Interpretar o projeto cristão para a família; (Port; CD) Descrever o que é a fraternidade e o seu alcance social e religioso; (Port; CD)</p> |
| <p>3º PERÍODO</p> | <p>UL4 –CONSTRUIR A FRATERNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> - O significado da palavra «fraternidade» e o seu alcance social e religioso; - Somos todos irmãos: Todos somos seres humanos; Todos somos dotados de razão e consciência (Declaração Universal dos Direitos Humanos, Aceitar os erros (a revisão de vida); Estar disposto a pedir perdão; Aceitar os outros, apesar dos seus erros; Ser capaz de perdoar; Aceitar ser perdoado. - Propostas para promover o bem comum e o cuidado do outro na nossa vida. | <p>Identificar fragilidades e ameaças à fraternidade; (Port; CN; CD)</p> <p>Promover o valor do perdão nas relações interpessoais; (Port; CD) Comprometer-se na construção de um mundo fraterno que promove o bem comum e o cuidado do outro. (Port; CN; ET; EV; CD)</p> |

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS (DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR)

Objeto da avaliação

- A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- A avaliação assume caráter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens: desenvolvimento do trabalho, qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria.
- A avaliação certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os saberes adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Instrumentos de Avaliação

- Assiduidade e pontualidade;
- Empenho;
- Caderno do aluno: Compilação de todos os materiais produzidos pelos alunos em sala de aula
- Participação oral em aula: Registo de Reflexões conjuntas; construção de conclusões coletivas; Auto e heteroavaliação em Tertúlias Dialógicas artísticas e literárias que promovam a construção conjunta (comunicação/ participação oral construtiva)

- Realização de tarefas individuais e/ou de grupo desenvolvidas em contexto de aula, nomeadamente: observação direta e Fichas de acompanhamento personalizado (de exploração guiada e de exploração autónoma) recursos digitais com recurso a diferentes plataformas e aplicações
- Jogos educativos com recurso a ferramentas digitais e materiais manipuláveis.
- Auto e hétero avaliação: autorregulação do aluno



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ÁLVARO VELHO

- ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS DE ÁLVARO VELHO
- ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI DOS FIDALGUINHOS



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Planeamentos Curriculares - História e Geografia de Portugal

2.º Ciclo [5.º ano]

Ano Letivo 2023/2024

Planeamento Curricular referente ao 1.º Período

| | | | | | |
|-----------|-------|------------|----------------------------------|---------|--|
| Ano/Turma | 5.º / | Disciplina | História e Geografia de Portugal | Prof. º | |
|-----------|-------|------------|----------------------------------|---------|--|

| DOMÍNIO/ SUBDOMÍNIO | APRENDIZAGENS ESSENCIAIS |
|--|--|
| <p>Recuperação de aprendizagens do 4.ºano - Estudo do Meio</p> <ul style="list-style-type: none"> • Personagem histórica ou acontecimento da História de Portugal que mais o marcou • Preenchimento do friso cronológico do 4.ºano <p>Domínio A – A Península Ibérica: localização e quadro natural</p> <p>Subdomínio A1 - A Península Ibérica – Localização</p> <p>Subdomínio A2 - A Península Ibérica – Quadro natural</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Descrever à turma qual foi o personagem histórico ou o acontecimento da História de Portugal de que se lembra melhor. • Explicar por que é que essa personagem ou esse acontecimento o marcou. • Redigir, em formato <i>word</i>, a sua opinião. • Anexar o texto, como ficheiro, na plataforma google classroom. • Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa dos ventos, título, legenda e escala; • Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo). • Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos); • Utilizar representações cartográficas, em suporte diferente, na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários; • Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana; • Aplicar as TIC e as TIG; • Identificar/aplicar os conceitos: localização, pontos cardeais e colaterais, bússola, itinerário, planta, globo terrestre, mapa, planisfério, continente, oceano, equador, trópicos, hemisfério, formas de relevo do litoral, erosão marinha, cursos de água, vegetação natural, zona temperada. • Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras das comunidades agropastoris; |

Domínio B - A Península Ibérica: dos primeiros povos à formação de Portugal (século XII)

Subdomínio B1 - As primeiras comunidades humanas da Península Ibérica

Subdomínio B2 - Os Romanos na Península Ibérica

Subdomínio B3 - Os Muçulmanos na Península Ibérica

- Compreender o processo de sedentarização;
- Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando com os recursos naturais;
- Aplicar o conceito de fonte histórica;
- Identificar/ aplicar os conceitos: utensílio, recolção, nómada, sedentário.
- Identificar ações de resistência à presença dos romanos;
- Identificar aspetos da Romanização;
- Aplicar o método de datação a. C e d. C.;
- Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica;
- Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica;
- Identificar/ aplicar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro, reconquista.

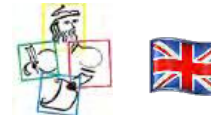
- Referir os aspetos mais importantes da ação dos protagonistas políticos da Revolução de 1383-1385;
- Perceber a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei e da nova dinastia;
- Explicar a importância da Batalha de Aljubarrota;
- Identificar/ aplicar os conceitos: revolução, dinastia, Cortes, crise, burguês.

Planeamento Curricular referente ao 3.º Período

| Ano/Turma | 5.º / | Disciplina | História e Geografia de Portugal | Prof. º | |
|---|-------|------------|--|---------|--|
| DOMÍNIO/ SUBDOMÍNIO | | | APRENDIZAGENS ESSENCIAIS | | |
| <p>Domínio C - Portugal do século XIII ao século XVII.</p> <p>Subdomínio C2 – Portugal nos séculos XV e XVI</p> | | | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana; • Compreender a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a navegação pela costa ocidental africana; • Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima; • Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II; • Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas; • Localizar territórios do império português quinhentista; • Explicar os movimentos migratórios na expansão portuguesa, ressaltando a miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos e a violação dos direitos humanos; • Reconhecer o papel da missão católica; • Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença; • Caracterizar o estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima. | | |

Subdomínio C3 - Portugal: da União Ibérica à restauração da independência.

- Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal;
- Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640;
- Identificar/aplicar o conceito: Restauração.



| Conteúdos | Aprendizagens essenciais | Avaliação |
|--|--|--|
| <p>Remember!</p> <ul style="list-style-type: none"> • Saudações e apresentações elementares • Identificação pessoal • Numerais cardinais até 100 • Numerais ordinais nas datas • Dias da semana; meses do ano e estações do ano / Tempo atmosférico • Meios de transporte • Cidade / Escola / Animais / Cores <p>My ID</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação pessoal • Profissões • Família • Elementos da família real britânica • Verbo <i>to be</i> • <i>Definite e indefinite articles (the; a/an)</i> • <i>Question words: who, what, when, where, how, how old</i> • <i>Possessive determiners</i> • Reino Unido • Festividades (<i>Halloween / Thanksgiving / Bonfire Night / Crazy celebrations</i>) | <p>Aprendizagens essenciais de 3.º e 4.º anos</p> <p>COMPETÊNCIA COMUNICATIVA</p> <p>Compreensão Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar palavras e expressões em canções e textos áudio/visuais. • Entender pedidos que lhe são dirigidos, perguntas que lhe são dadas. • Identificar a ideia global de pequenos textos orais. • Seguir conversas sobre assuntos que lhe são familiares, articuladas de forma lenta, clara e pausada. <p>Compreensão escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seguir instruções elementares. • Reconhecer informação que lhe é familiar em anúncios/avisos. • Compreender mensagens curtas e simples sobre assuntos do seu interesse. • Desenvolver a literacia, entendendo textos simplificados de leitura extensiva com vocabulário familiar, lendo frases e pequenos textos em voz alta. <p>Interação Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pedir e dar informações sobre identificação pessoal. • Formular perguntas e respostas sobre assuntos que lhe são familiares. • Fazer sugestões e convites simples. • Interagir de forma simples participar numa conversa simples sobre temas básicos e factuais. | <p>Objeto da avaliação:</p> <p>A avaliação incidirá sobre as aprendizagens desenvolvidas tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Esta assume carácter contínuo e sistemático.</p> <p>Instrumentos/formas de avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fichas de avaliação escritas; • Avaliação formal da compreensão oral, da produção oral, da leitura e da interação oral; • Observação direta da produção oral, da Interação oral e das atitudes e valores; • Trabalho individual/pares/grupo; |

| | | |
|--|---|---|
| <p style="text-align: center;">Look at me!</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrição física • Peças de vestuário • Verbo <i>have got</i> • <i>How high...? / How big...? How tall...?</i> • Possessive case • Question word: <i>Whose...?</i> • <i>Possessive pronouns</i> • <i>Adjectives (word order, opposites, form)</i> • Canada • Festividades (<i>Christmas / Crazy celebrations</i>) <p style="text-align: center;">Home, sweet home!</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gostos e preferências • Question word: <i>Which...?</i> • <i>Verb there + to be</i> • Question word: <i>Why...?</i> • <i>Prepositions of place</i> • <i>Plural of nouns</i> • New Zealand • Festividades (<i>Saint Valentine's Day / Crazy celebrations</i>) <p style="text-align: center;">What's for lunch?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alimentação e tipos de alimentos • Gostos e preferências • Sons da língua inglesa não existentes na língua materna • <i>Quantifiers: some / any</i> • <i>Present simple: verb like</i> • Question word: <i>How many...?</i> • <i>Expressing preferences</i> | <p style="text-align: center;">Produção Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Articular sons da língua inglesa não existentes na língua materna. • Pronunciar com correção, expressões e frases familiares. • Expressar gostos e preferências pessoais, utilizando frases simples. • Descrever aspetos simples do seu dia a dia, utilizando frases simples. • Fazer descrições simples de um objeto ou imagem, utilizando expressões comuns. • Falar/fazer apresentações sobre alguns temas trabalhados previamente. <p style="text-align: center;">Interação escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Preencher um formulário simples com informação pessoal simples e preferências pessoais básicas. • Pedir e dar informação pessoal de forma simples. • Pedir e dar informação sobre gostos e preferências de uma forma simples. • Responder a um <i>email, chat</i> ou mensagem de forma simples. <p style="text-align: center;">Produção Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever-se a si e à família. • Redigir mensagens e notas pessoais. • Redigir postais e convites. • Escrever sobre as suas preferências, utilizando expressões e frases simples, justificando-as usando o conector <i>because</i>; descrever uma imagem usando <i>there is/there are</i>. <p style="text-align: center;">COMPETÊNCIA INTERCULTURAL</p> <p>Reconhecer realidades interculturais distintas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) de língua estrangeira: diferentes aspetos de si próprio, identificar pessoas, lugares e aspetos que são importantes para si e para a sua cultura. • Identificar espaços de realidades culturais diferentes (a comunidade dos outros). • Localizar no mapa alguns países de expressão inglesa. • Associar capitais e algumas cidades desses países estudados. • Reconhecer aspetos culturais de países de expressão inglesa, tais como bandeiras e símbolos nacionais. | <ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de registo de observação; Fichas de auto e heteroavaliação. |
|--|---|---|

| | | |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • <i>Connectors: so / because</i> • The United States of America Festividades (<i>Saint Patrick's Day / Pancake Day / Easter / Crazy celebrations</i>) <p style="text-align: center;">Wake me up!</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rotinas diárias • Sons da língua inglesa não existentes na língua materna • <i>Present simple</i> • <i>Adverbs of frequency</i> • Australia • Festividades (<i>Crazy celebrations</i>) <ul style="list-style-type: none"> • <i>Extensive reading: <u>James and the Giant Peach</u></i> (Roald Dahl) | <p>COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar eficazmente em contexto Valorizar o uso da língua como instrumento de comunicação e de resolução de problemas, dentro e fora da sala de aula; preparar, repetir e memorizar uma apresentação oral como forma de ganhar confiança. • Trabalhar e colaborar em pares e pequenos grupos Participar em atividades de pares e grupos, revelando atitudes como, por exemplo, saber esperar a sua vez, ouvir os outros e refletir criticamente sobre o que foi dito, apresentando razões para justificar as suas conclusões; entender e seguir instruções breves; convidar outros a contribuir para a realização de tarefas elementares, usando expressões curtas e simples; planejar, organizar e apresentar uma tarefa de pares ou um trabalho de grupo. • Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto Contribuir para projetos e tarefas de grupo interdisciplinares que se apliquem ao contexto, a experiências reais e quotidianas do aluno; relacionar conhecimentos de forma a desenvolver a criatividade em contexto; realizar trabalhos criativos e produzir a linguagem necessária para apresentar os mesmos ao professor/aos colegas. • Pensar criticamente Refletir criticamente sobre o que foi dito, fazendo ao outro perguntas simples que desenvolvam a curiosidade; deduzir o significado de palavras e expressões desconhecidas simples acompanhadas de imagens. • Desenvolver o aprender a aprender em contexto de sala de aula e aprender a regular o processo de aprendizagem Discutir e selecionar objetivos de aprendizagem comuns e individuais. Controlar as suas aprendizagens, registando as experiências mais relevantes; saber procurar palavras por áreas temáticas; utilizar os seus conhecimentos prévios da língua e a experiência pessoal para fazer previsões de sentido e comunicar de forma simples em Inglês; realizar atividades simples de auto e heteroavaliação: portefólios e grelhas de progressão de aprendizagem. | |
|---|---|--|

A gestão dos conteúdos (lexicais e/ou gramaticais) será feita em função das características de cada grupo-turma. Numa perspetiva de gestão flexível do currículo, estes poderão ser trabalhados noutra ordem da que é apresentada, poderá ser dar dado enfoque maior a uns que a outros ou até omitidos, visto que todos eles são trabalhados nos anos/ciclos anteriores ou posteriores. A aprendizagem desses conteúdos serve de base/instrumento para a aquisição das competências (comunicativa/intercultural e estratégica) definidas nas Aprendizagens Essenciais. Muitos dos conteúdos previstos (lexicais e/ou gramaticais) permitem uma abordagem de interdisciplinaridade que será ajustada de acordo com a gestão a ser feita em cada turma.

A avaliação incidirá sobre as aprendizagens desenvolvidas tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Esta assume caráter contínuo e sistemático.

Os instrumentos/formas de avaliação consistirão de fichas de avaliação em suporte de papel ou com recurso a outras ferramentas virtuais; avaliação formal da compreensão oral, da produção oral, da leitura e da interação oral; observação direta da produção oral, da interação oral e das atitudes e valores; trabalho individual/pares; grelhas de registo de observação; ferramentas que permitam a auto e heteroavaliação.

PLANEAMENTO CURRICULAR | MATEMÁTICA 5.º ANO

ANO LETIVO 2023.2024

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA



PREÂMBULO

O presente planeamento curricular foi elaborado tendo em consideração as orientações inscritas no Plano 23/24 Escola+, assente numa estratégia integrada para a recuperação dos défices de aprendizagem – que ainda persistem – e desenvolvendo-se em domínios de atuação, correspondentes a áreas de incidência prioritária e em ações específicas, mediante a mobilização de informação diagnóstica, com o envolvimento dos órgãos de gestão e pedagógicos, docentes, técnicos especializados e outros profissionais.

Pretende o documento nortear as aprendizagens dos alunos através de um plano curricular cuidadoso e responsável, centrando-se em estratégias de eficácia no apoio aos alunos, sobretudo nos anos de escolaridade e desenvolvimento de competências mais afetados pelo contexto pandémico, assim como nas competências (conhecimentos, capacidades e atitudes) a desenvolver no atual ano letivo.

No que respeita à promoção, acompanhamento, consolidação e recuperação das aprendizagens, importa sublinhar que em virtude de a Matemática ser uma disciplina sequencial e interdependente, em que os alunos de forma sistemática mobilizam conhecimentos apreendidos anteriormente para o ano subsequente, a recuperação e consolidação das mesmas será feita de forma gradual, aquando da introdução de novos temas matemáticos e sempre que se afigurem como necessárias ao desenvolvimento de novas aprendizagens no ano em curso e que impeçam o aluno de progredir, isto é, que constituam um pré-requisito essencial para a compreensão de novos conceitos.

Nele encontram-se contempladas medidas promotoras do sucesso educativo, com enfoque numa efetiva melhoria das aprendizagens (orientadas para o desenvolvimento das áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória - PASEO) e nas Aprendizagens Essenciais. A diversificação de instrumentos de avaliação (adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher) e as metodologias ativas de ensino, com o primado nos recursos digitais, constituem uma prioridade do Departamento.



1. OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | | PASEO |
|---|--|-----------------------|
| Conhecimentos, capacidades e atitudes transversais a todos os temas | | Áreas de Competências |
| Resolução de problemas | | C, D, E, F, I |
| Processo | <ul style="list-style-type: none">Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas.Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). | |
| Estratégias | <ul style="list-style-type: none">Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia.Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema. | |
| Raciocínio matemático | | A, C, D, E, F, I |
| Conjeturar e generalizar | <ul style="list-style-type: none">Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. | |
| Classificar | <ul style="list-style-type: none">Classificar objetos atendendo às suas características. | |
| Justificar | <ul style="list-style-type: none">Distinguir entre testar e validar uma conjetura.Justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica.Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura/generalização. | |
| Pensamento computacional | | C, D, E, F, I |
| Abstração | <ul style="list-style-type: none">Extrair a informação essencial de um problema. | |
| Decomposição | <ul style="list-style-type: none">Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. | |



Reconhecimento de padrões

- Reconhecer ou identificar padrões e regularidades no processo de resolução de problemas e aplicá-los em outros problemas semelhantes.

Algoritmia

- Desenvolver um procedimento (algoritmo) passo a passo para solucionar o problema, nomeadamente recorrendo à tecnologia.

Depuração

- Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução.

Comunicação matemática

A, C, E, F

Expressão de ideias

- Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito.
- Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.

Representações matemáticas

A, C, D, E, F, I

Representações múltiplas

- Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas.

Conexões entre representações

- Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas.

Linguagem simbólica matemática

- Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às ideias/processos mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia.
- Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.

Conexões matemáticas

C, D, E, F, H

Conexões internas

- Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada.



Conexões externas

Modelos matemáticos

- Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões).
- Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.
- Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade.

DESCRITORES DO PERFIL DO ALUNO

A – Linguagens e textos

C – Raciocínio e resolução de problemas

E – Relacionamento interpessoal

G – Bem-estar, saúde e ambiente

I – saber científico, técnico e tecnológico

B – Informação e comunicação

D – Pensamento Crítico e Criativo

F – Desenvolvimento pessoal e autonomia

H – Sensibilidade estética e artística

J – Consciência e domínio do corpo



1.º PERÍODO

| TEMA ¹ Tópicos e subtópicos | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM Conhecimentos, Capacidades e Atitudes | PASEO Áreas de Competências |
|--|---|--------------------------------|
| <p>Números Números Naturais</p> <p>Múltiplos e divisores de um número</p> <p>Resolução de problemas envolvendo múltiplos e divisores</p> <p>Números primos e números compostos</p> <p>Números primos inferiores a 100</p> <p>Resolução de problemas envolvendo números primos, múltiplos e divisores</p> | <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer que um número é divisor de um número diferente de zero quando o resto da divisão inteira do maior pelo menor é zero.• Identificar múltiplos de um número, divisores de um número e relacionar múltiplos e divisores de um mesmo número.• Reconhecer que qualquer número diferente de zero é múltiplo e divisor de si próprio e que 1 é divisor de todo o número natural.• Representar os conjuntos de múltiplos e divisores de um número e reconhecer que há um número finito de divisores de um número e uma infinidade de múltiplos de um número.• Reconhecer que um múltiplo de um múltiplo de um número é múltiplo deste número e, analogamente, para os divisores, conjeturando e justificando a relação.• Identificar os números primos menores que 100.• Resolver problemas que envolvam números primos, em diversos contextos.• Reconhecer a potência de um número (base e expoente naturais) como um produto de fatores iguais a esse número.• Reconhecer o efeito que a multiplicação sucessiva de um número natural (maior do que um) por si próprio produz na grandeza do número obtido. | <p>C, D, E, F, I</p> |



| | | |
|--|--|----------------------|
| <p>Potências de base 10</p> <p>Resolução de problemas envolvendo potências</p> <p>Frações, decimais e percentagens</p> <p>Frações equivalentes</p> <p>Percentagem</p> <p>Comparação e ordenação</p> <p>Valores aproximados</p> <p>Adição e subtração de frações</p> <p>Multiplicação entre naturais e frações</p> | <ul style="list-style-type: none">• Interpretar e modelar situações com fenómenos reais e enigmas envolvendo potências e resolver problemas associados.• Escrever números como 10, 100, 1000, 10000 na forma de potência de base 10 e vice-versa. • Reconhecer e determinar frações equivalentes através de uma relação multiplicativa.• Relacionar percentagens com frações de denominador 100.• Comparar e ordenar frações e representá-las na reta numérica, comparando criticamente diferentes estratégias de resolução realizadas por si e por outros.• Comparar e ordenar decimais e representá-los na reta numérica, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução realizadas por si e por outros.• Estabelecer relações entre frações, decimais e percentagens, no contexto da resolução de problemas.• Determinar o valor aproximado de um número, por defeito e por excesso, até às centésimas.• Fazer arredondamentos no contexto da resolução de problemas, até às centésimas.• Adicionar e subtrair frações, em casos em que um denominador é múltiplo do outro.• Reconhecer a multiplicação de um número natural por uma fração como a adição sucessiva dessa fração.• Multiplicar uma fração por um número natural, dando significado à fração como operador.• Interpretar e modelar situações que possam ser traduzidas pela multiplicação de dois números, sendo um deles uma fração e o outro um natural, recorrendo criticamente a representações adequadas para explicar as suas ideias. | <p>A, C, D, E, F</p> |
|--|--|----------------------|



| | | |
|-----------------------------------|---|--|
| <p>Multiplicação com decimais</p> | <ul style="list-style-type: none">• Realizar multiplicações envolvendo decimais e números naturais.• Relacionar a multiplicação de um número natural por 0,1; 0,01 e 0,001 com a sua multiplicação por $\frac{1}{10}$, $\frac{1}{100}$ e $\frac{1}{1000}$, respetivamente.• Multiplicar decimais até às centésimas.• Formular e testar conjeturas, identificando regularidades no número de casas decimais do produto de dois decimais. | |
| <p>Divisão com decimais</p> | <ul style="list-style-type: none">• Realizar divisões envolvendo decimais e números naturais.• Relacionar a divisão de um número natural por 0,1; 0,01 e 0,001 com a sua multiplicação por 10, 100 e 1000 respetivamente.• Dividir decimais até às centésimas recorrendo ao cálculo mental ou por aplicação conjunta do algoritmo de divisão de naturais e do conhecimento da multiplicação e divisão de um natural por um decimal da forma 0,1 ou 0,01 ou 0,001. | |
| <p>Cálculo mental²</p> | <ul style="list-style-type: none">• Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental (com apoio em registos intermédios) para a adição e subtração de frações, mobilizando as propriedades das operações, para produzir estimativas de cálculo ou valor exato de um cálculo.• Desenvolver e usar estratégias de cálculo mental com decimais, tirando partido da regra da multiplicação e divisão por 10, 100, 1000 e 0,1; 0,01 e 0,001, das propriedades das operações e da relação entre a multiplicação e divisão, comunicando de forma fluente.• Analisar, comparar e ajuizar a adequação das estratégias de cálculo mental realizadas por si e por outros, apresentando e explicando os seus raciocínios.• Decidir da razoabilidade do resultado de uma operação obtida por qualquer um dos processos (algoritmo, cálculo mental, calculadora). | |



2.º PERÍODO

| TEMA Tópicos e subtópicos | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM Conhecimentos, Capacidades e Atitudes | PASEO Áreas de Competências |
|---|---|--|
| <p>Dados Questões estatísticas, recolha e organização de dados</p> <p>Questões estatísticas</p> <p>Fontes e métodos de recolha de dados</p> <p>Questionários</p> <p>Tabela de frequências</p> <p>Representações gráficas Gráficos circulares</p> | <ul style="list-style-type: none">• Formular questões de interesse dos alunos, sobre características qualitativas e quantitativas discretas.• Participar na definição de quais são os dados a recolher e decidir onde devem ser recolhidos, incluindo fontes primárias ou secundárias, e quem inquirir e/ou o que observar.• Participar criticamente na seleção do método de recolha de dados num estudo, identificando como observar ou inquirir (pergunta direta) e como responder (pública/segreta).• Selecionar o método de recolha dos dados, em especial questionários simples.• Reconhecer que diferentes técnicas de recolha de dados (respostas autoselecionadas, entrevista direta (oral) versus por escrito) têm implicações para as conclusões do estudo.• Construir questionários simples, com questões de resposta fechada, com recurso a tecnologia, e aplicá-los.• Usar tabelas de frequências absolutas e relativas (em percentagem) para registar e organizar os dados e limpar de gralhas detetadas. Usar título na tabela.• Representar dados através de gráficos circulares de frequências relativas. | <p>A, B, C, D, E, F, G, I</p> <p>A, B, C, D, E, F, I</p> |



| | | |
|--|--|-------------------|
| <p>Gráficos de barras</p> <p>Gráficos de barras justapostas</p> <p>Análise crítica de gráficos</p> <p>Análise de dados</p> <p>Resumo dos dados – média</p> <p>Interpretação e conclusão</p> | <ul style="list-style-type: none">• Representar dados através de gráficos de barras de frequências relativas, usando escalas adequadas, e incluindo fonte, título e legendas.• Representar conjuntos de dados (qualitativos e/ou quantitativos discretos) através de gráficos barras justapostas (frequências absolutas e relativas), usando escalas adequadas, e incluindo fonte, título e legendas.• Analisar e comparar diferentes representações gráficas presentes nos media, discutir a sua adequabilidade e concluir criticamente sobre eventuais efeitos de manipulações gráficas, desenvolvendo a literacia estatística.• Decidir criticamente sobre qual(is) as representações gráficas a adotar e justificar a(s) escolha(s).• Identificar a média como o valor resultante da distribuição equitativa do total dos dados (o ponto de equilíbrio dos dados) e interpretar o seu significado em contexto.• Calcular a média com recurso a um procedimento adequado aos dados, nomeadamente dividir a soma dos valores dos dados pelo número de dados, e compreender que esta medida é sensível a cada um dos dados.• Identificar qual(ais) a(s) medida(s) de resumo que são possíveis de calcular em dados qualitativos e em dados quantitativos.• Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada.• Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas.• Elaborar um poster digital que apoie a apresentação oral de um estudo realizado, atendendo ao público a quem será divulgado, contando a história que está por detrás dos dados, e colocando questões emergentes para estudos futuros. | <p>C, D, E, F</p> |
|--|--|-------------------|



| | | |
|---|---|------------------|
| Comunicação e divulgação de um estudo | | A, B, E, F, H, I |
| Posters digitais | <ul style="list-style-type: none">• Elaborar um poster digital que apoie a apresentação oral de um estudo realizado, atendendo ao público a quem será divulgado, contando a história que está por detrás dos dados, e colocando questões emergentes para estudos futuros. | |
| Probabilidades | | B, C, D, E |
| Frequência relativa para estimar a probabilidade | <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer que a probabilidade de um acontecimento exprime o grau de convicção na sua realização.• Reconhecer que a probabilidade de um acontecimento assume um valor que está compreendido entre 0% e 100%• Estimar a probabilidade de acontecimentos usando a frequência relativa.• Conjeturar sobre o grau de convicção na ocorrência de uma dada característica num grupo com base em informação obtida em grupos diferentes.• Usar as probabilidades para conhecer e compreender o mundo à nossa volta, reconhecendo a utilidade e poder da Matemática na previsão de acontecimentos incertos se virem a realizar. | |
| Geometria e Medida | | A, C, D, E, F, I |
| Figuras planas | | |
| Retas, semirretas e segmentos de reta | <ul style="list-style-type: none">• Distinguir reta de semirreta e de segmento de reta.• Identificar a posição relativa de retas paralelas e retas concorrentes, perpendiculares ou oblíquas, e representá-las utilizando recursos diversificados.• Compreender que a amplitude de um ângulo pode ser medida e conhecer a unidade de medida grau. | |
| Posição relativa de retas Amplitude de um ângulo | | |



| | | |
|---|---|--|
| <p>Construção de ângulos</p> <p>Classificação de triângulos</p> <p>Construção de triângulos</p> <p>Critérios de congruência de triângulos</p> <p>Equivalência de figuras planas</p> | <ul style="list-style-type: none">• Medir a amplitude do ângulo usando transferidor, com aproximação ao grau, e classificá-lo.• Fazer estimativas de medida de amplitude de um dado ângulo, por comparação com amplitudes de ângulos de referência (45°, 90° e 180°).• Construir ângulos com uma dada medida de amplitude.• Classificar triângulos quanto aos lados e quanto aos ângulos.• Descrever relações entre os lados e os ângulos de um triângulo e usá-las na resolução de problemas.• Construir triângulos e compreender os casos em que é possível a sua construção, apresentando e explicando ideias e raciocínios.• Reconhecer os critérios de congruência de triângulos e usá-los na construção de triângulos e resolução de problemas.• Compreender o significado de figuras equivalentes e resolver problemas em diversos contextos. | |
|---|---|--|



3.º PERÍODO

| TEMA Tópicos e subtópicos | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM Conhecimentos, Capacidades e Atitudes | PASEO Áreas de Competências |
|---|--|--------------------------------|
| Álgebra Regularidades em sequências Sequências de crescimento Leis de formação | <ul style="list-style-type: none">• Justificar conjecturas que envolvam relações entre o termo de uma sequência de crescimento, em particular geométrica, e a sua ordem (pensamento funcional) sem necessidade de recorrer ao termo anterior (pensamento recursivo).• Identificar e descrever em linguagem natural, pictórica e simbólica, uma possível lei de formação para uma sequência de crescimento dada, transitando de forma fluente entre diferentes representações.• Criar, completar e continuar sequências numéricas dadas de acordo com uma lei de formação e verificar se um dado número é elemento de uma sequência, justificando.• Resolver problemas que envolvam regularidades e comparar criticamente diferentes estratégias da resolução. | A, C, D, E, F, I |
| Relações numéricas e algébricas Expressões algébricas com letras | <ul style="list-style-type: none">• Identificar propriedades de elementos de um conjunto ou relações entre os seus elementos, e descrevê-las por palavras, desenhos ou expressões algébricas, apresentando e explicando raciocínios e representações.• Exprimir, em linguagem simbólica, relações e propriedades simples descritas em linguagem natural e reciprocamente, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. | A, C, D, E, F, I |



| | | |
|---|---|---|
| <p>Expressões algébricas equivalentes</p> <p>Geometria e Medida</p> <p>Figuras planas</p> <p>Área do paralelogramo Área do triângulo</p> <p>Figuras no espaço</p> <p>Propriedades de poliedros</p> | <ul style="list-style-type: none">• Determinar o valor de uma expressão algébrica quando se atribui um valor numérico à letra.• Resolver problemas que envolvam expressões algébricas, em diversos contextos.• Identificar expressões algébricas equivalentes, relacionando-as com o seu significado no contexto, e justificar por palavras próprias. • Generalizar e justificar a expressão para o cálculo da medida da área do paralelogramo a partir do retângulo, com recurso a material manipulável e/ou tecnológico. Identificar as alturas de um paralelogramo.• Generalizar e justificar a expressão para o cálculo da medida da área do triângulo a partir do paralelogramo, com recurso a material manipulável e/ou tecnológico. Identificar as alturas de um triângulo e relacionar as respetivas posições com a classificação do triângulo. • Identificar pares de faces paralelas e pares de faces perpendiculares em prismas.• Explicar a classificação hierárquica entre prismas retos, paralelepípedos retângulos e cubos, apresentando e explicando raciocínios e representações.• Formular e testar conjecturas identificando regularidades em classes de poliedros envolvendo os seus elementos e expressá-las usando linguagem corrente ou através de expressões algébricas.• Justificar relações entre os elementos de classes de poliedros recorrendo à sua organização espacial, apresentando e explicando raciocínios e representações. | <p>A, C, D, E, F, I</p> <p>C, D, E, F</p> |
|---|---|---|



| | | |
|----------------------------|---|--|
| Planificações de poliedros | <ul style="list-style-type: none">• Identificar e construir poliedros a partir das suas planificações, estabelecendo relações entre elementos da planificação e do poliedro.• Construir e reconhecer diferentes planificações para o mesmo poliedro. | |
|----------------------------|---|--|

2. ATIVIDADES SUPLEMENTARES

O planeamento curricular contempla ainda atividades suplementares, que compreendem:

- Atividades de diagnóstico;
- Atividades de pesquisa/investigação (individual, pares ou em grupo)
- Atividades de revisão, recuperação, consolidação ou ampliação de conhecimentos;
- Atividades de articulação curricular;
- Trabalho de projeto;
- Autorregulação;
- Avaliação formativa;
- Avaliação sumativa com fins classificativos;
- Auto, hetero e coavaliação.

(1) Ao longo dos temas serão desenvolvidas atividades com recurso a **dispositivos** (computador/telemóvel do aluno) e **ferramentas de aprendizagem digital diversificadas**, que favoreceram a adequação e a ampliação da experiência matemática.

(2) O cálculo mental será trabalhado ao longo do ano, de forma transversal ao planeamento através de rotinas de sala de aula.

3. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS



• Modalidade

A avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação e sustenta a definição de estratégias de ensino, gerando medidas pedagógicas adequadas às características dos alunos.

• Objeto da avaliação¹

- › A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- › A avaliação assume caráter contínuo, sistemático e intencional, ao serviço das aprendizagens: desenvolvimento do trabalho, qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria.
- › A avaliação certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os saberes adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- › O foco da avaliação sumativa, o que é testado em cada momento formal, transmitirá o que é realmente importante saber, pelo que a sua prática respeitará e estará em consonância com as restantes componentes curriculares.

• Instrumentos de Avaliação²

- › Fichas de avaliação das aprendizagens
- › Minifichas
- › Questões de aula
- › Trabalho individual/pares/grupo
- › Trabalho de pesquisa/investigação
- › Relatórios (visitas de estudo, atividades práticas/teórico-práticas)
- › Apresentações orais
- › Questionários eletrónicos
- › Portefólio reflexivo



- › Trabalhos desenvolvidos no âmbito da(dos):
- › Plataforma de gestão de aprendizagens validada pelo Agrupamento (*Google Classroom*)
- › Domínios de Autonomia Curricular / Projetos interdisciplinares
- › Aplicativo *ClassDojo*
- › Grelhas de registo de observação
- › Escalas de classificação
- › Grelhas de correção
- › Observação direta
- › Rubricas de avaliação
- › Fichas de auto e heteroavaliação
- › Outros instrumentos considerados pertinentes e adequados

(1) A avaliação das aprendizagens terá em conta os critérios/descriptores definidos em sede de Departamento. A apropriação dos critérios de avaliação por parte dos alunos constituirá um importante contributo para o desenvolvimento da sua capacidade de autorregulação, fim último da avaliação formativa.

(2) Quando aplicável.

NOTA: O planeamento curricular está sujeito a alterações, podendo existir a necessidade de se proceder, pontualmente, à articulação horizontal do currículo.

Aprovado em 11 de setembro de 2023
Departamento Curricular de Matemática



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ÁLVARO VELHO – LAVRADIO

Planeamento Curricular – Português 5.º Ano

Ano Letivo 2023/2024



Domínio: Oralidade

| Conteúdos a abordar | Aprendizagens essenciais |
|---|---|
| <p>1. <i>Interpretar textos orais breves.</i></p> <p>2. <i>Utilizar procedimentos para registar e reter a informação.</i></p> <p>3. <i>Produzir textos orais com diferentes finalidades e</i></p> | <p>ORALIDADE</p> <p>Compreensão</p> <ul style="list-style-type: none">• Selecionar informação relevante em função dos objetivos de escuta e registá-la por meio de técnicas diversas.• Organizar a informação do texto e registá-la, por meio de técnicas diversas.• Controlar a produção discursiva a partir do <i>feedback</i> dos interlocutores. <p>Expressão</p> <ul style="list-style-type: none">• Preparar apresentações orais ([...] reconto [...]) individualmente ou após discussão de diferentes pontos de vista.• Planificar e produzir textos orais com diferentes finalidades.• Intervir, com dúvidas e questões, em interações com diversos graus de formalidade, com respeito por regras de uso da palavra.• Captar e manter a atenção da audiência (postura corporal, expressão facial, clareza, volume e tom de voz).• Produzir um discurso com elementos de coesão adequados (concordância; tempos verbais; advérbios; variação das anáforas; uso de conectores frásicos e textuais mais frequentes). <ol style="list-style-type: none">1. Indicar a intenção do locutor.2. Referir o tema.3. Explicitar o assunto.4. Distinguir informação essencial de acessória. |

com coerência.

4. Apresentar argumentos.

5. Distinguir facto de opinião.
 6. Fazer deduções.
 7. Manifestar a reação pessoal ao texto ouvido.
 8. Reformular enunciados ouvidos com recurso ao reconto ou à paráfrase.
1. Preencher grelhas de registo.
 2. Tomar notas.
 3. Pedir informações ou explicações complementares.
1. Usar oportunamente a palavra, de modo audível, com boa dicção e olhando para o interlocutor.
 2. Informar, explicar.
 3. Planificar um discurso oral definindo alguns tópicos de suporte a essa comunicação.
 4. Fazer uma apresentação oral (máximo de 3 minutos) sobre um tema, com recurso eventual a tecnologias de informação.
 5. Fazer perguntas sobre a apresentação de um trabalho de colegas.
 6. Respeitar princípios reguladores da interação discursiva, na produção de enunciados de resposta e na colocação de perguntas.
 7. Usar um vocabulário adequado ao assunto.
 8. Controlar as estruturas gramaticais correntes: concordâncias, adequação de tempos verbais e expressões adverbiais de tempo.
1. Construir uma argumentação simples (por exemplo, em 2 a 3 minutos, breve exposição de razões para uma opinião ou atitude).
 2. Enunciar argumentos em defesa de duas opiniões contrárias (dois argumentos para cada posição) sobre um mesmo tema, proposto pelo professor.

Domínio: Leitura e Escrita

| Objetivos | Descritores de Desempenho |
|--|---|
| 5. Ler em voz alta palavras e textos. | <ol style="list-style-type: none">1. Ler corretamente, por minuto, um mínimo de 110 palavras, de uma lista de palavras de um texto, apresentadas quase aleatoriamente.2. Ler um texto com articulação e entoação corretas e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 140 palavras por minuto. |
| 6. Ler textos diversos. | <ol style="list-style-type: none">1. Ler textos narrativos, descritivos; retrato, textos de enciclopédia e de dicionário, entrevistas, texto publicitário, notícias, cartas.2. Ler roteiros e sumários (opcional). |
| 7. Compreender o sentido dos textos. | <ol style="list-style-type: none">1. Realizar, ao longo da leitura de textos longos, sínteses parciais (de parágrafos ou secções), formular questões intermédias e enunciar expectativas e direções possíveis.2. Detetar o foco da pergunta ou instrução em textos que contêm instruções para concretização de tarefas.3. Detetar e distinguir entre informação essencial e acessória, tomando notas. |
| 8. Fazer inferências a partir da informação contida no texto. | <ol style="list-style-type: none">1. Identificar pelo contexto o sentido de palavras, expressões ou fraseologias desconhecidas, incluindo provérbios.2. Pôr em relação duas informações para inferir delas uma terceira.3. Pôr em evidência relações intratextuais de semelhança ou de oposição entre acontecimentos e entre sentimentos. |
| 9. Organizar a informação contida no texto. | <ol style="list-style-type: none">1. Parfrasear períodos de textos lidos. |

10. Avaliar criticamente textos.

2. Indicar os aspetos nucleares do texto, respeitando a articulação dos factos ou das ideias, assim como o sentido do texto.

3. Indicar a intenção do autor, justificando a partir de elementos do texto.

1. Exprimir uma opinião crítica a respeito de ações das personagens ou de outras informações que possam ser objeto de juízos de valor.

2. Exprimir uma breve opinião crítica a respeito de um texto e compará-lo com outros já lidos ou conhecidos.

11. Desenvolver o conhecimento da ortografia.

1. Desenvolver e aperfeiçoar uma caligrafia legível.

2. Explicitar e aplicar as regras de ortografia e acentuação.

12. Planificar a escrita de textos.

1. Registrar ideias relacionadas com o tema, hierarquizá-las e articulá-las devidamente.

1. Respeitar as regras de ortografia e de acentuação.

2. Aplicar regras de uso de sinais de pontuação para representar tipos de frase e movimentos sintáticos básicos (enumeração, delimitação do vocativo, encaixe, separação de orações).

3. Utilizar e marcar adequadamente parágrafos.

4. Controlar as estruturas gramaticais correntes: concordâncias, adequação de tempos verbais e expressões adverbiais de tempo.

5. Construir dispositivos de encadeamento (crono)lógico, de retoma e de substituição que assegurem a coesão e a continuidade de sentido (repetições; substituições por sinónimos, por expressões equivalentes e por pronomes pessoais; referência por possessivos; uso de conectores adequados).

6. Utilizar vocabulário específico do assunto que está a ser tratado.

7. Cuidar da apresentação final do texto.

13. Redigir corretamente.

14. Escrever textos narrativos.

1. Escrever pequenas narrativas, integrando os elementos *quem, quando, onde, o quê, como, porquê* e respeitando uma sequência que contemple: apresentação do cenário (tempo e lugar) e das personagens; acontecimento desencadeador da ação; ação; conclusão; emoções ou sentimentos provocados pelo desfecho da narrativa.

15. Escrever textos expositivos / informativos.

1. Escrever pequenos textos com uma introdução ao tópico; o desenvolvimento deste, com a informação agrupada em parágrafos; e uma conclusão.

16. Escrever textos descritivos.

1. Escrever descrições de pessoas, objetos ou paisagens, referindo características essenciais e encadeando logicamente os elementos selecionados.

17. Escrever textos de opinião.

1. Escrever textos com a tomada de uma posição e apresentando, pelo menos, duas razões que a justifiquem e uma conclusão coerente.

18. Escrever textos diversos.

1. Escrever guiões de entrevista e cartas.

2. Escrever convites (opcional).

19. Rever textos escritos.

1. Verificar se o texto respeita o tema proposto.

2. Verificar se o texto obedece à categoria ou ao género indicados.

3. Verificar se o texto contém as ideias previstas na planificação.

4. Verificar se o texto inclui as partes necessárias e se estas estão devidamente ordenadas.

5. Verificar se há repetições que possam ser evitadas.

6. Corrigir o que se revelar necessário, substituindo o que estiver incorreto.

7. Verificar a correção linguística.

Educação Literária

| Objetivos | Descritores de Desempenho |
|---|---|
| <p>20. Ler e interpretar textos literários. (v. Lista em anexo)</p> | <ol style="list-style-type: none">1. Ler e ouvir ler textos da literatura para crianças e jovens, da tradição popular, e adaptações de clássicos.2. Identificar marcas formais do texto poético: estrofe (terceto, quadra, quintilha) e verso (rimado e livre).3. Distinguir sílaba métrica de sílaba gramatical e segmentar versos por sílaba métrica, reconhecendo o contributo desta para a construção do ritmo do verso.4. Identificar temas dominantes do texto poético.5. Reconhecer a estrutura e elementos constitutivos do texto narrativo: personagens (principal e secundárias); narrador; contextos temporal e espacial, ação (situação inicial, desenvolvimento da ação – peripécias, problemas e sua resolução).6. Compreender relações entre personagens e entre acontecimentos.7. Fazer inferências.8. Aperceber-se de recursos utilizados na construção dos textos literários (linguagem figurada; recursos expressivos – onomatopeia, enumeração, personificação, comparação) e justificar a sua utilização.9. Distinguir, a partir de critérios dados, os seguintes géneros: fábula e lenda.10. Responder, de forma completa, a questões sobre os textos. |
| <p>21. Tomar consciência do modo como os temas, as experiências e os valores são representados nos textos literários. (v. Lista em anexo e Listagem PNL)</p> | <ol style="list-style-type: none">1. Identificar relações, formais ou de sentido, entre vários textos, estabelecendo semelhanças ou contrastes.1. Ler e ouvir ler textos da literatura para crianças e jovens, da tradição popular, e adaptações de clássicos.2. Ler, memorizar e recitar poemas, com ritmo e entoação adequados.3. Expressar sentimentos, ideias e pontos de vista provocados pela leitura do texto literário.4. Selecionar e fazer a leitura autónoma de obras, por iniciativa própria. |

22. Ler e escrever para fruição estética. (v. Lista em anexo e Listagem PNL)

5. Reescrever um texto, mudando de pessoa (narração de 1.^a para 3.^a pessoa e vice-versa) ou escolhendo as diferentes perspectivas das personagens.

6. Compor textos (por exemplo, poemas, histórias), por imitação criativa, para expressar sensibilidade e imaginação.

LISTA DE OBRAS E TEXTOS PARA EDUCAÇÃO LITERÁRIA – 5.º ANO

1 - **Álvaro Magalhães** *O Limpa-Palavras e outros Poemas* (escolher 6 poemas)

Luísa Ducla Soares *A Cavalo no Tempo* (escolher 6 poemas)

2 - **Alves Redol** *A Vida Mágica da Sementinha*

3 - **Ilse Losa** *O Príncipe Nabo*

4 - **Gentil Marques** “A lenda do milagre das rosas”; “A lenda das três mouras encantadas”; “A lenda da Batalha de Ourique”; “A lenda da Serra da Estrela”; “A lenda da Senhora da Nazaré”; “A lenda das amendoeiras” (escolher 3 lendas)

OU

João Pedro Mésseder e Isabel Ramalhete (sel., adapt., reconto) *Contos e Lendas de Portugal e do Mundo* (escolher 3 contos/lendas)

5 - **Manuel António Pina** *O Pássaro da Cabeça*

5 - **Sophia de M. B. Andresen** *A Fada Oriana* **OU** *O Rapaz de Bronze*

7 - **La Fontaine** “A Cigarra e a Formiga”, “O Lobo e a Raposa”, “A Raposa e as Uvas”; “A Raposa e a Cegonha”, “O Leão e o Rato”, “O Velho, o Rapaz e o Burro”, “A Galinha dos Ovos de Ouro”, “A Lebre e a Tartaruga” in *Fábulas* (escolher 4 fábulas)

OU

Esopo *Fábulas de Esopo* (escolher 4 fábulas)

8 - **Virginia Woolf** *A Viúva e o Papagaio*

Domínio: Gramática

| Objetivos | Descritores de Desempenho |
|--|--|
| 23. <i>Explicitar aspetos fundamentais da morfologia.</i> | <ol style="list-style-type: none">1. Deduzir o significado de palavras complexas a partir dos elementos constitutivos (radical e afixos).2. Detetar processos de derivação de palavras por afixação (prefixação e sufixação).3. Reconhecer e sistematizar paradigmas flexionais dos verbos regulares.4. Identificar e usar os seguintes modos e tempos dos verbos regulares e de verbos irregulares de uso mais frequente:<ol style="list-style-type: none">a) formas finitas – indicativo (presente, pretérito perfeito, pretérito imperfeito, pretérito mais-que-perfeito composto e futuro) e imperativo;b) formas não finitas – infinitivo (impessoal) e participípio. |
| 24. <i>Reconhecer e conhecer classes de palavras.</i> | <ol style="list-style-type: none">1. Reconhecer as classes palavras estudadas no ciclo anterior (retoma) – nome (próprio, comum, comum coletivo); adjetivo (qualificativo e numeral); advérbio (de negação, de afirmação, de quantidade e grau); determinante (artigo definido e indefinido, demonstrativo e possessivo); pronome (pessoal, demonstrativo e possessivo); quantificador numeral; preposição.2. Integrar as palavras nas classes a que pertencem:<ol style="list-style-type: none">a) verbo: principal e auxiliar (dos tempos compostos);b) advérbio: de modo, de tempo e de lugar; interrogativo. |
| 25. <i>Analisar e estruturar unidades sintáticas.</i> | <ol style="list-style-type: none">1. Aplicar regras de utilização do pronome pessoal em adjacência verbal, colocando corretamente os pronomes átonos em frases afirmativas e negativas.2. Identificar as seguintes funções sintáticas: sujeito (simples e composto), vocativo, predicado, complemento direto, complemento indireto. |

26. Reconhecer propriedades das palavras e formas de organização do léxico.

1. Identificar e estabelecer relações de significado entre palavras: sinonímia e antonímia.
2. Identificar e organizar famílias de palavras.

AVALIAÇÃO

▪ Modalidade

- . Formativa

▪ Objeto da avaliação

- . A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- . A avaliação assume carácter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens: desenvolvimento do trabalho, qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria.
- . A avaliação certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os saberes adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

▪ Instrumentos de Avaliação

Conhecimento|Capacidades|Atitudes

A avaliação será formativa e contínua, tendo em conta a participação oral em aula, a realização de tarefas individuais e/ou de grupo desenvolvidas em contexto de aula, nomeadamente:

- produção escrita; - leitura expressiva; - caderno diário; - leituras feitas por iniciativa própria; - fichas individuais (globalizantes ou restritas a conteúdos).



Departamento de Arte e Tecnologias
Planeamento Curricular – 5.º Ano - Ano letivo 2023/2024
Tecnologias da Informação e Comunicação

SEMESTRAL

Domínio: SEGURANÇA, RESPONSABILIDADE E RESPEITO EM AMBIENTES DIGITAIS

| Conteúdos | Aprendizagens essenciais |
|-------------------------------|---|
| Impacto das TIC | <ul style="list-style-type: none">➤ A necessidade de informação.➤ O computador como ferramenta para lidar com a informação.➤ Definição de TIC.➤ As TIC no nosso quotidiano. |
| Comportamentos seguros | <ul style="list-style-type: none">➤ Perigos básicos.➤ Formas de proteção.➤ Vírus, spyware e ransomware. |
| Palavras-chave seguras | <ul style="list-style-type: none">➤ Perigos associados às palavras-chave.➤ Regras para uma palavra-chave segura. |
| Direitos de autor | <ul style="list-style-type: none">➤ A importância dos direitos de autor.➤ O conceito de propriedade intelectual.➤ Citação de fontes. |
| Ergonomia | <ul style="list-style-type: none">➤ Perigos associados à utilização excessiva das novas tecnologias, nomeadamente o computador.➤ Regras para boas posturas no trabalho com as novas tecnologias. |

SEMESTRAL**Domínio: INVESTIGAR E PESQUISAR**

| Conteúdos | Aprendizagens essenciais |
|--------------------------------|--|
| Metodologia de trabalho | ➤ Modelo para a realização de um trabalho de pesquisa |
| Navegadores e navegar | ➤ Aceder a sites. ➤ Gestão de informação com marcadores. ➤ Navegação segura. |
| Pesquisar | ➤ Técnicas de filtragem de resultados. |



SEMESTRAL

Domínio: COMUNICAR E COLABORAR

| Conteúdos | Aprendizagens essenciais |
|---|--|
| Sistemas de gestão de aprendizagem | <ul style="list-style-type: none">➤ Apresentação de um sistema de gestão de aprendizagem.➤ Publicações.➤ Partilha de recursos.➤ Utilização de recursos.➤ Comunicação e colaboração com os colegas. |

Domínio: CRIAR E INOVAR

| Conteúdos | Aprendizagens essenciais |
|---------------------------------|--|
| Processamento de texto | <ul style="list-style-type: none">➤ Apresentação de uma ferramenta de processamento de texto➤ Apresentação do teclado➤ Gestão de documentos➤ Formatação de caracteres e parágrafos➤ Utilização de listas➤ Utilização e formatação de imagens➤ Cabeçalhos e rodapés |
| Apresentações multimédia | <ul style="list-style-type: none">➤ Apresentação de uma ferramenta.➤ Gestão de diapositivos.➤ Formatação de elementos (texto, parágrafos, formas...).➤ Transições e animações. |



SEMESTRAL

Domínio: CRIAR E INOVAR

| Conteúdos | Aprendizagens essenciais |
|--------------------|---|
| Algoritmia | <ul style="list-style-type: none">➤ Apresentação do conceito.➤ Construção de algoritmos sequenciais simples.➤ Estruturas repetitivas e condicionais. |
| Programação | <ul style="list-style-type: none">➤ Apresentação do Scratch.➤ Gestão de atores e cenários.➤ Blocos de movimento.➤ Trabalho com trajes.➤ Blocos de repetição e condicionais.➤ O sistema de coordenadas.➤ Movimentos mais complexos e rotações.➤ Controle dos atores (interação com o utilizador). |

Avaliação das aprendizagens ao longo do ano letivo

Modalidade: Formativa

Objeto da avaliação: A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A avaliação assume caráter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens: desenvolvimento do trabalho, qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria.

A avaliação certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os saberes adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Conhecimento | Capacidades

Exemplos de Instrumentos de Avaliação: Fichas de avaliação individual, questões-aula, trabalho individual/pares/grupo, trabalho de pesquisa/investigação, relatórios, outros).



Planeamento Curricular Complemento de Educação Artística – 6º ano

1º, 2º e 3º Período – 2023/2024

A concretização das atividades na área de Complemento de Educação Artística assenta na aquisição e desenvolvimento de conhecimentos e competências no âmbito das Artes Visuais e da produção plástica, através da abordagem à obra de arte, artistas e/ou movimentos artísticos, representativos da História da Arte Mundial.

| CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM | APRENDIZAGENS ESSENCIAIS | AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO | DESCRITORES DO PERFIL |
|--|--|---|---|
| <p>1. Gramática da expressão plástica</p> <p>2. Geometria:</p> <p>3. Meios e Técnicas de Expressão Plástica:</p> <p>4. Comunicação Visual:</p> | <p>Apropriação e reflexão</p> <ul style="list-style-type: none">Identificar diferentes manifestações culturais do património local e global, utilizando um vocabulário específico e adequado.Compreender os princípios da linguagem das artes visuais integrada em diferentes contextos culturais (estilos e movimentos artísticos, épocas e geografias).Reconhecer a tipologia e a função do objeto de arte, design, arquitetura e artesanato de acordo com os contextos históricos, geográficos e culturais.Analisar criticamente narrativas visuais, tendo em conta as técnicas e tecnologias artísticas (pintura, desenho, escultura, fotografia, banda desenhada, artesanato, multimédia, entre outros). <p>Interpretação e comunicação</p> <ul style="list-style-type: none">Interpretar os objetos da cultura visual em função do(s) contexto(s) e dos(s) públicos(s);Compreender os significados, processos e intencionalidades dos objetos artísticos;Expressar ideias, utilizando diferentes meios e processos (pintura, escultura, desenho, fotografia, multimédia, entre outros); | <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none">o reconhecimento de manifestações artísticas em diferentes contextos culturais e em diferentes épocas;a compreensão dos elementos da linguagem plástica que caracterizam determinados movimentos artísticos;a motivação para a participação individual ou de grupo em atividades artísticas (exposições ,entre outras iniciativas). <p>Promover estratégias que envolvam criatividade do aluno, no sentido de:</p> <ul style="list-style-type: none">mobilizar saberes e processos, através dos quais perceciona, seleciona, organiza os dados e lhes atribui novos significados;promover dinâmicas que exijam o questionamento dos diferentes universos do conhecimento;incentivar práticas que mobilizem diferentes contextos, compreendendo as possibilidades várias da construção e desenvolvimento de ideias. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none">debates sobre obras de arte, entre outras narrativas visuais, criando circunstâncias para a discussão e argumentação, utilizando saberes específicos das artes visuais, tendo em conta os seus pontos de vista e os dos outros;apreciações fundamentadas relativamente aos seus trabalhos e aos dos seus pares, utilizando uma linguagem adequada. | <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> |



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

| CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM | APRENDIZAGENS ESSENCIAIS | AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO | DESCRITORES DO PERFIL |
|---------------------------|--|---|---|
| | <p>Experimentação e criação</p> <ul style="list-style-type: none">• Utilizar diferentes materiais e suportes para realização dos seus trabalhos;• Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos adquiridos;• Justificar a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temáticas, inventadas ou sugeridas. | <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">- investigar um tema ou objeto numa visão diacrónica e sincrónica para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas;- compreender a intencionalidade das suas experiências plásticas. <p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">- a compreensão da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais;- o conhecimento dos diferentes valores/significados dos elementos das artes visuais, consoante o contexto, as culturas e as intenções. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">- a experimentação de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações;- a utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho;- o desenvolvimento de processos de análise e de síntese, através de atividades de comparação de imagens e de objetos. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">- mobilizar diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos visuais;- indagar a(s) realidade(s) que observa(m) numa atitude crítica. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">- verbalizar experiências de uma forma organizada, dinâmica e apelativa, utilizando um vocabulário adequado;- selecionar elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para a organização de atividades (exposições, debates, entre outras).- participar em projetos de trabalho multidisciplinares. | <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> |



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

| CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM | APRENDIZAGENS ESSENCIAIS | AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO | DESCRITORES DO PERFIL |
|---------------------------|--------------------------|---|--|
| | | <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none">- identificar os “marcos” de desenvolvimento das aprendizagens, ao nível:<ul style="list-style-type: none">. dos conhecimentos adquiridos, das técnicas e dos materiais;. das capacidades expressivas. <p>Promover estratégias que crie oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">- colaborar na organização de debates e de exposições em contexto escolar;- incentivar a importância de fazer propostas de projetos a realizar e de temáticas a investigar;- criar o seu portefólio, com vista à autoavaliação. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">- a organização dos espaços e dos materiais, de acordo com as regras construídas em grupo e/ou pelo professor. <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none">- a partilha de ideias, numa atitude de encontrar soluções e compreender o ponto de vista dos outros;- a disponibilidade de estar atento às necessidades dos seus pares e da comunidade, podendo exercitar formas de participação;- a valorização dos saberes do outro, compreendendo as suas intenções e ajudando-o a expressar as suas ideias. | <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> |



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

ESCOLA BÁSICA DO 2º/3º CICLOS ÁLVARO VELHO | ESCOLA BÁSICA 1º CICLO/JI Nº1 | ESCOLA BÁSICA 1º CICLO/JI Nº2 | ESCOLA BÁSICA 1º CICLO/JI DOS FIDALGUINHOS



AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

| | |
|----------------------------------|---|
| MODALIDADE | Formativa |
| OBJETO DA AVALIAÇÃO | <ul style="list-style-type: none">· A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.· A avaliação assume caráter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens: desenvolvimento do trabalho, qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria.· A avaliação certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os saberes adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. |
| INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO | <ul style="list-style-type: none">· <u>Observação direta:</u><ul style="list-style-type: none">- Qualidade e rigor das intervenções orais, em contexto sala de aula;- Execução das atividades propostas e compreensão dos conteúdos lecionados (domínio da linguagem plástica, das diferentes formas de comunicação visual, do saber técnico)· <u>Trabalho individual/pares/grupo</u>· <u>Produtos Plásticos e de Comunicação Visual (em suportes físicos e/ou digitais)</u>· <u>Portefólio</u>· <u>Fichas de auto e heteroavaliação</u> |
| OBSERVAÇÕES | <p>Legenda (Perfil do Aluno)</p> <ul style="list-style-type: none">· A – Linguagens e textos· B – Informação e comunicação· C – Raciocínio e resolução de problemas· D – Pensamento crítico e pensamento criativo· E – Relacionamento interpessoal· F – Desenvolvimento pessoal e autonomia· G – Bem-estar, saúde e ambiente· H – Sensibilidade estética e artística· I – Saber científico, técnico e tecnológico |



Departamento de Ciências Experimentais
Planeamento Curricular – 6ºAno - Ano letivo 2022/2023
Ciências Naturais (*)

1º PERÍODO

Domínio 1: Processos vitais comuns aos seres vivos

Subdomínio 1.1: Trocas nutricionais entre o organismo e o meio/ Animais

| Conteúdos(**) | Aprendizagens essenciais |
|---|--|
| Processos vitais comuns aos seres vivos | <ul style="list-style-type: none">• Relacionar a existência dos nutrientes com a função que desempenham no corpo humano, partindo da análise de documentos diversificados e valorizando a interdisciplinaridade.• Elaborar algumas ementas equilibradas e discutir os riscos e os benefícios dos alimentos para a saúde humana• Interpretar informação contida em rótulos de alimentos familiares aos alunos; Identificar riscos e benefícios dos aditivos alimentares. <ul style="list-style-type: none">• Discutir a importância da ciência e da tecnologia na evolução dos produtos alimentares, articulando com saberes de outras disciplinas; Relacionar os órgãos do sistema digestivo com as transformações químicas e mecânicas dos alimentos que neles ocorrem. <ul style="list-style-type: none">• Relacionar os diferentes tipos de dentes com a função que desempenham• Identificar causas da cárie dentária e indicar formas de a evitar.• Explicar a importância dos processos de absorção e de assimilação dos nutrientes, indicando o destino dos produtos não absorvidos.• Discutir a importância de comportamentos promotores do bom funcionamento do sistema digestivo.• Relacionar os sistemas digestivos das aves e dos ruminantes com o sistema digestivo dos omnívoros.• Caracterizar os regimes alimentares das aves granívoras, dos animais ruminantes e dos omnívoros, partindo das características do seu tubo digestivo analisando informação diversificada.• Distinguir respiração externa de respiração celular.• Interpretar informação relativa à composição do ar inspirado e do ar expirado e as funções dos gases respiratórios.• Relacionar os órgãos respiratórios envolvidos na respiração branquial e na respiração pulmonar, com a sua função, através de uma atividade laboratorial, partindo de questões teoricamente enquadradas e efetuando registos de forma criteriosa.• Relacionar o habitat dos animais com os diferentes processos respiratórios.• Relacionar os órgãos do sistema respiratório humano com as funções que desempenham.• Explicar o mecanismo de ventilação pulmonar recorrendo a atividades práticas simples.• Distinguir as trocas gasosas ocorridas nos alvéolos pulmonares com as ocorridas nos tecidos.• Discutir a importância da ciência e da tecnologia na identificação das principais causas das doenças respiratórias mais comuns.• Formular opiniões críticas acerca da importância das regras de higiene no equilíbrio do sistema respiratório. |

2º PERÍODO

Domínio 1: Processos vitais comuns aos seres vivos

Subdomínio 1.2: Trocas nutricionais entre o organismo e o meio: Animais/Plantas/Transmissão de vida/Reprodução no ser humano/Reprodução nas plantas

| Conteúdos(**) | Aprendizagens essenciais |
|--|---|
| Processos vitais comuns aos seres vivos. | <ul style="list-style-type: none">• Descrever as principais estruturas do coração de diferentes mamíferos, através da realização de uma atividade laboratorial.• Relacionar as características das veias, das artérias e dos capilares sanguíneos com a função que desempenham.• Identificar os constituintes do sangue, relacionando-os com a função que desempenham, através de uma atividade laboratorial, efetuando registos de forma criteriosa.• Relacionar as características do sangue venoso e do sangue arterial com a circulação sistémica e a circulação pulmonar.• Discutir a importância dos estilos de vida para o bom funcionamento do sistema cardiovascular, partindo de questões teoricamente enquadradas;• Aplicar procedimentos simples de deteção de ausência de sinais vitais no ser humano e de acionamento do 112.• Relacionar a morfologia da pele com a formação e a constituição do suor e o seu papel na função excretora do corpo humano.• Identificar os constituintes do sistema urinário, a formação e a constituição da urina e o seu papel na função excretora humana, interpretando documentos diversificados• Formular opiniões críticas acerca dos cuidados a ter com a pele e com o sistema urinário, justificando a sua importância para a saúde humana.• Explicar a importância da fotossíntese para a obtenção de alimento nas plantas relacionando os produtos da fotossíntese com a respiração celular.• Explicar a influência de fatores que intervêm no processo fotossintético, através da realização de atividades experimentais, analisando criticamente o procedimento adotado e os resultados obtidos e integrando saberes de outras disciplinas.• Discutir a importância das plantas para a vida na Terra e medidas de conservação da floresta autóctone.• Distinguir caracteres sexuais primários de caracteres sexuais secundários e interpretar informação diversificada acerca do desenvolvimento dos órgãos sexuais durante a puberdade.• Relacionar os órgãos do sistema reprodutor masculino e feminino com a função que desempenham.• Relacionar o ciclo menstrual com a existência de um período fértil, partindo da análise de documentos diversificados.• Caracterizar o processo de fecundação e o processo de nidificação.• Identificar os principais órgãos constituintes da flor, efetuando registos de forma criteriosa.• Reconhecer a importância dos agentes de polinização, da dispersão e da germinação das sementes na manutenção das espécies e equilíbrio dos ecossistemas. |



3º PERÍODO

Domínio 2. Agressões do meio e integridade do organismo

Subdomínio 2.1- Microrganismos/Higiene e problemas sociais

| Conteúdos(**) | Aprendizagens essenciais |
|--|--|
| Agressões do meio e integridade do organismo | <ul style="list-style-type: none">• Discutir a importância da ciência e da tecnologia na evolução do microscópio e na descoberta dos microrganismos.• Identificar diferentes tipos de microrganismos partindo da análise de informação em documentos diversificados.• Distinguir microrganismos patogénicos e microrganismos úteis ao ser humano, partindo de exemplos familiares aos alunos.• Discutir a importância da conservação de alimentos na prevenção de doenças devidas a microrganismos.• Relacionar a existência de mecanismos de barreira naturais no corpo humano com a necessidade de implementar medidas de higiene que contribuam para a prevenção de doenças infecciosas.• Discutir a importância das vacinas e do uso adequado de antibióticos e de medicamentos de venda livre. |

(*) De acordo com a legislação em vigor

(**) De acordo com as orientações das Aprendizagens Essenciais

A planificação foi elaborada tendo em conta os conteúdos lecionados à distância no ano letivo anterior no 6.º ano de escolaridade, pelo que, em cada unidade programática, se abordarão os conteúdos considerados essenciais para a consolidação desses mesmos conteúdos e aquisição dos novos.

Avaliação das aprendizagens ao longo do ano letivo

Modalidade: Formativa

Objeto da avaliação: A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A avaliação assume carácter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens: desenvolvimento do trabalho, qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria.

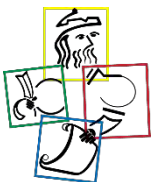
A avaliação certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os saberes adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Conhecimento | Capacidades

Exemplos de Instrumentos de Avaliação: Fichas de avaliação individual, minifichas, questões-aula, trabalho individual/pares/grupo, trabalho de pesquisa/investigação, relatórios, outros).

As professoras de CN

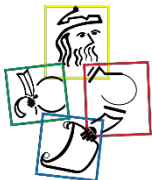
Lavrado, setembro de 2021



PLANEAMENTO CURRICULAR | EDUCAÇÃO MUSICAL 6.º ANO | 2023.24

1.º Período

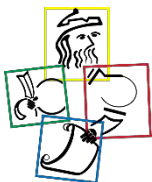
| CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM | | APRENDIZAGENS ESSENCIAIS [conhecimentos, capacidades e atitudes] | AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS |
|---------------------------|---|---|---|
| Timbre | <ul style="list-style-type: none">Instrumentos da sala de aula, família de tímbreres.Expressividade através da seleção tímbricaA voz. | <ul style="list-style-type: none">Interpretar uma peça musical na flauta de bisel e nos instrumentos da sala de aula.Interpretar, em grupo, um arranjo musical para voz, flauta de bisel e instrumentos da sala de aula.Identificar auditivamente o timbre de instrumentos da sala de aula.Identificar auditivamente tímbreres de instrumentos musicais, percebendo o seu potencial expressivo.Explorar, em grupo, o potencial expressivo de tímbreres de instrumentos musicais (e/ou outros objetos) através da criação de um ambiente sonoro a partir de uma imagem.Utilizar a voz de forma correta.Conhecer e valorizar o património artístico-musical nacional e internacional. | <ul style="list-style-type: none">Modalidade: formativaObjeto da avaliação: A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. A avaliação assume carácter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens: desenvolvimento do trabalho, qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria. A avaliação certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os saberes adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.Instrumentos de Avaliação <u>Observação direta:</u><ul style="list-style-type: none">qualidade e rigor das intervenções orais, em contexto sala de aula,consecução das atividades propostas e compreensão dos conteúdos lecionados;execução vocal e instrumental;composições/ improvisações dos alunos tendo em conta o processo, os meios utilizados e a qualidade do produto final. <u>Avaliação instrumental/ vocal</u> <u>Avaliação formativa escrita</u> <u>Observação e avaliação dos diversos parâmetros comportamentais</u> |
| Ritmo | <ul style="list-style-type: none">Compassos: compasso binário, compasso ternário e compasso quaternário.Figuras rítmicas e respetivas pausas.Semicolcheia e pausa de semicolcheia.Ligadura de prolongação e ponto de aumentação.Andamentos lento, moderado e rápido, acelerando e ritardando. | <ul style="list-style-type: none">Identificar diferentes compassos.Identificar as figuras rítmicas e a duração que representam.Reconhecer as funções da ligadura de prolongação e do ponto de aumentação.Identificar, auditivamente, diferentes andamentos e as alterações progressivas dos mesmos.Identificar e executar a divisão da pulsação em quatro partes iguais.Criar ostinatos rítmicos a introduzir nos temas musicais trabalhados | |
| Altura | <ul style="list-style-type: none">Escala de dó maior. | <ul style="list-style-type: none">Executar na flauta as notas da escala de dó | |



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

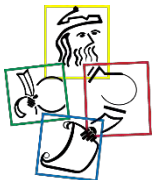
ESCOLA BÁSICA DO 2º/3º CICLOS ÁLVARO VELHO | ESCOLA BÁSICA 1º CICLO/JI Nº1 | ESCOLA BÁSICA 1º CICLO/JI Nº2 | ESCOLA BÁSICA 1º CICLO/JI DOS FIDALGUINHOS

| | | | |
|-----------------|---|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Altura definida e altura indefinida.• Simultaneidade de duas melodias diferentes.• Intervalos melódicos e harmónicos. | <ul style="list-style-type: none">• Distinguir instrumentos de altura indefinida• Criar ostinatos melódico-rítmicos a introduzir nos temas musicais trabalhados• Distinguir intervalo melódico de intervalo harmónicos.• Interpretar duas melodias diferentes em simultâneo. | |
| Dinâmica | <ul style="list-style-type: none">• Decibel• Volume sonoro• Piano, <i>mezzo forte</i> e forte, <i>crescendo</i> e <i>diminuendo</i>• Pianíssimo e fortíssimo | <ul style="list-style-type: none">• Interpretar um acompanhamento rítmico com instrumentos da sala de aula, utilizando diferentes níveis de intensidade• Criar um acompanhamento utilizando diferentes níveis de intensidade | |
| Forma | <ul style="list-style-type: none">• Bínária e ternária.• Introdução, interlúdio e Coda | <ul style="list-style-type: none">• Identificar a organização de um tema musical.• Conhecer a função do interlúdio.• Compor uma peça musical respeitando a forma binária ou ternária. | |



2º Período

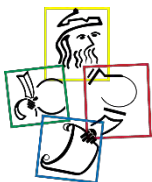
| CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM | | APRENDIZAGENS ESSENCIAIS [conhecimentos, capacidades e atitudes] | AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS |
|---------------------------|--|---|--|
| Timbre | <ul style="list-style-type: none"> Instrumentos tradicionais do mundo (Europa, de África, da América e da Ásia e Oceânia). Música do mundo | <ul style="list-style-type: none"> Identificar/ reconhecer a forma como surgem os instrumentos tradicionais Desenvolver a literacia organológica com base nos instrumentos tradicionais estabelecendo conexões com a cultura e modo de vida das culturas de onde são originários Identificar as diferentes sonoridades existentes na música de acordo com a origem das mesmas Criar “instrumentos” com base na cultura/meio de origem do aluno Improvisar com/ sem base musical com base nos conhecimentos aferidos sobre as várias culturas afloradas Interpretar temas musicais com origem em culturas diversificadas Interpretar, em grupo, temas musicais com base em culturas musicais diversificadas Criar/ explorar temas musicais com base em culturas musicais diversificadas Conhecer e valorizar o património artístico-musical nacional e internacional. | <ul style="list-style-type: none"> Modalidade: formativa Objeto da avaliação: A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. A avaliação assume carácter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens: desenvolvimento do trabalho, qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria. A avaliação certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os saberes adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Instrumentos de Avaliação <u>Observação direta:</u> - qualidade e rigor das intervenções orais, em contexto sala de aula, - consecução das atividades propostas e compreensão dos conteúdos leccionados; - execução vocal e instrumental; - composições/ improvisações dos alunos tendo em conta o processo, os meios utilizados e a qualidade do produto final. <u>Avaliação instrumental/ vocal</u> <u>Avaliação formativa escrita</u> <u>Observação e avaliação dos diversos parâmetros comportamentais</u> |
| Ritmo | <ul style="list-style-type: none"> Ritmos pontuados. A síncopa. Monorritmia e polirritmia. | <ul style="list-style-type: none"> Identificar e executar ritmos pontuados. Reconhecer uma síncopa. Interpretar uma peça musical com utilização de síncopas. Criar ostinatos rítmicos com recurso a diferentes fontes sonoras Distinguir monorritmia de polirritmia. | |
| Altura | <ul style="list-style-type: none"> O bemol, o sustenido e o bequadro. Notas si bemol e fá sustenido, dó sustenido e ré agudo na pauta e na flauta de bisel. Acorde. Melodia com acompanhamento de acordes Tonalidade Escala de fá maior Escalas maiores e | <ul style="list-style-type: none"> Identificar as alterações musicais, aplicando-as corretamente na execução musical. Conhecer o modo como são construídos os acordes. Conhecer a função desempenhada por instrumentos harmónicos no acompanhamento dos temas musicais. | |



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

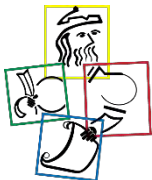
ESCOLA BÁSICA DO 2º/3º CICLOS ÁLVARO VELHO | ESCOLA BÁSICA 1º CICLO/JI Nº1 | ESCOLA BÁSICA 1º CICLO/JI Nº2 | ESCOLA BÁSICA 1º CICLO/JI DOS FIDALGUINHOS

| | | | |
|-----------------|--|--|--|
| | menores. <ul style="list-style-type: none">• Acordes | | |
| Dinâmica | <ul style="list-style-type: none">• Densidade sonora.• Staccato e legato. | <ul style="list-style-type: none">• Identificar auditivamente diferentes níveis de densidade sonora.• Reconhecer e distinguir staccato e legato, utilizando os dois tipos de articulação na execução musical. | |
| Forma | <ul style="list-style-type: none">• Forma binária, ternária e rondó.• Introdução, interlúdio e Coda | <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a forma rondó.• Compor uma peça musical respeitando a forma.• Identificar a organização de um tema musical. | |



3º Período

| CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM | | APRENDIZAGENS ESSENCIAIS [conhecimentos, capacidades e atitudes] | AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS |
|---------------------------|--|---|---|
| Timbre | <ul style="list-style-type: none"> Instrumentos de <i>Big Band</i> Alteração tímbrica. Realce tímbrico. Harmonia tímbrica. Pontilhismo tímbrico. Timbres resultantes de novas técnicas vocais e instrumentais. Timbres produzidos por meios electrónicos. | <ul style="list-style-type: none"> Interpretar, em grupo, uma peça musical para voz e instrumentos da sala de aula com recurso a artifícios tímbricos; Reconhecer o papel mais ativo do intérprete na definição da estrutura e modo de execução de uma obra musical. Identificar auditivamente o timbre de instrumentos da <i>big band</i>. Identificar alterações aos timbres de diferentes instrumentos musicais. Reconhecer e distinguir auditivamente realce tímbrico de harmonia tímbrica, bem como a técnica do pontilhismo tímbrico. Conhecer as transformações tímbricas resultantes de novas técnicas vocais e instrumentais. Reconhecer o modo como a descoberta da eletricidade influenciou a produção musical, através da inclusão de máquinas e de novos instrumentos. Criar células melódico-rítmicas para o acompanhamento de temas com recurso a artifícios tímbricos Improvisar com/ sem base musical com recurso a artifícios tímbricos Conhecer e valorizar o património artístico-musical nacional e internacional. | <ul style="list-style-type: none"> Modalidade: formativa Objeto da avaliação: A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. A avaliação assume carácter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens: desenvolvimento do trabalho, qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria. A avaliação certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os saberes adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Instrumentos de Avaliação <u>Observação direta:</u> - qualidade e rigor das intervenções orais, em contexto sala de aula, - consecução das atividades propostas e compreensão dos conteúdos lecionados; - execução vocal e instrumental; - composições/ improvisações dos alunos tendo em conta o processo, os meios utilizados e a qualidade do produto final. <u>Avaliação instrumental/ vocal</u> <u>Avaliação formativa escrita</u> <u>Observação e avaliação dos diversos parâmetros comportamentais</u> |
| Ritmo | <ul style="list-style-type: none"> Compasso composto. Tercina. Alternância de compassos simples. Ritmos mecânicos produzidos por instrumentos electrónicos. | <ul style="list-style-type: none"> Distinguir compassos de divisão binária de compassos de divisão ternária. Interpretar uma peça musical cujo compasso é de divisão ternária. Reconhecer e identificar, auditivamente, o modo como as acentuações podem tornar uma célula rítmica mais complexa e interessante. Identificar e executar a divisão de uma pulsação em três partes iguais. Interpretar, em grupo, uma peça musical para flauta de bisel, com alternância de compassos simples. Reconhecer a alternância de compassos simples. Reconhecer o modo como a descoberta da eletricidade influenciou a produção musical, através da inclusão de máquinas e de novos instrumentos. | |
| Altura | <ul style="list-style-type: none"> Sons de objetos, instrumentos e voz transformados eletronicamente | <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer o modo como a descoberta da eletricidade influenciou a produção musical, através da inclusão de máquinas e de novos instrumentos. | |
| Dinâmica | <ul style="list-style-type: none"> Sforzando e tenuto. Densidade sonora. | <ul style="list-style-type: none"> Identificar os novos elementos de dinâmica, aplicando-os corretamente durante a execução/ criação/n improvisação musical. | |



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

ESCOLA BÁSICA DO 2º/3º CICLOS ÁLVARO VELHO | ESCOLA BÁSICA 1º CICLO/JI Nº1 | ESCOLA BÁSICA 1º CICLO/JI Nº2 | ESCOLA BÁSICA 1º CICLO/JI DOS FIDALGUINHOS

| | | | |
|--------------|--|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Alteração de perfis sonoros. | <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer o modo como a descoberta da eletricidade influenciou a produção musical, através da inclusão de máquinas e de novos instrumentos. | |
| Forma | <ul style="list-style-type: none">• Elementos repetitivos e contrastantes.• Formas abertas. | <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer as partes diversificadas que compõem um tema musical e a sua sequência. | |



Planeamento Curricular Educação Tecnológica – 6º ano

1º, 2º e 3º Período – 2023/2024

| CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM | APRENDIZAGENS ESSENCIAIS | AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO | DESCRITORES DO PERFIL |
|--|--|--|---|
| <p>1- Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Origem e propriedades;• Processos de transformação das principais matérias-primas;• Impacto ambiental e reciclagem;• Aplicação de recursos tecnológicos na construção, preparação e transformação dos materiais. <p>2- Movimento e Mecanismos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Tipos de movimento;• Operadores mecânicos;• Transmissão de movimento;• Transformação de movimento;• Máquinas simples;• Alavancas e articulações. | <p>Processos Tecnológicos</p> <ul style="list-style-type: none">• Distinguir as fases de realização de um projeto: identificação, pesquisa, realização e avaliação.• Identificar e representar as necessidades e oportunidades tecnológicas decorrentes da observação e investigação de contextos sociais e comunitários.• Identificar requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos.• Reconhecer a importância dos protótipos e teste para o desenvolvimento e melhoria (aplicações de criação e tratamento de imagem 2D e 3D) dos projetos.• Comunicar, através do desenho, formas de representação gráfica das ideias e soluções, utilizando: esquemas, codificações e simbologias, assim como meios digitais com ferramentas de modelação e representação.• Diferenciar modos de produção (artesanal, industrial), analisando os fatores de desenvolvimento tecnológico.• Compreender a importância dos objetos técnicos face às necessidades humanas. <p>Recursos e Utilizações Tecnológicas</p> <ul style="list-style-type: none">• Produzir artefactos, objetos e sistemas técnicos, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa.• Apreciar as qualidades dos materiais (físicas, mecânicas e tecnológicas), através do exercício sistemático dos diferentes sentidos, estabelecendo relações com a utilização de técnicas específicas de materiais: madeiras, papéis, plásticos, fios têxteis, pastas entre outros.• Selecionar materiais de acordo com as suas características físicas e mecânicas.• Investigar, através de experiências simples, algumas características de materiais comuns (dureza, flexibilidade, resistência, elasticidade, plasticidade). | <ul style="list-style-type: none">• O processo é eixo estruturante da educação em tecnologia e, ao mesmo tempo, organizador metodológico do processo didático que lhe está subjacente: - identificar fontes; - localizar e processar informação; - elaborar documentos técnicos; - desenhar objetos e construções (realizar esboços e croquis, esquemas gráficos, etc.); - planificar e estabelecer sequências de processos produtivos; - contactar, em ambiente real, com ambientes de trabalho profissional, providos de informação e demonstração técnica; - realizar mostras audiovisuais, recolhas de objetos e imagens, visitas de estudo; - registo de observação de contextos tecnológicos; - utilização de ferramentas digitais.• As aprendizagens essenciais, ao mobilizarem saberes e saber-fazer, exigem a criação de situações que permitam o princípio da mobilização. É fundamental o saber em ação promovido através de trabalho prático, experimental-oficial, com concretização de produtos, objetos socialmente úteis: - protótipos; modelos de construção e simulação; - montagens experimentais; | <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Criativo (A, C, D, I, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> |



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

| CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM | APRENDIZAGENS ESSENCIAIS | AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO | DESCRITORES DO PERFIL |
|---|---|--|---|
| <p>3- Fabricação e construção:</p> <ul style="list-style-type: none">• Organização e planificação do projeto;• Higiene e segurança no trabalho;• Ferramentas e utensílios;• Processos técnicos de fabrico e construção;• Construção de objetos seguindo sequências lógicas. <p>4- Estruturas:</p> <ul style="list-style-type: none">• Tipos de estrutura;• Tipos de esforços;• Forma e função das estruturas;• As estruturas e os materiais. | <ul style="list-style-type: none">• Manipular operadores tecnológicos (de energia, movimento/mecanismos, estruturas resistentes) de acordo com as suas funções, princípios e relações com as produções tecnológicas.• Criar soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais, tendo em atenção a sustentabilidade ambiental.• Utilizar as principais técnicas de transformação dos materiais usados (união, separação-corte, montagem, conformação), identificando os utensílios e as ferramentas na realização de projetos.• Identificar fontes de energia e os seus processos de transformação (elétrico, térmico, mecânico e sonoro), relacionando-as com soluções tecnológicas aplicáveis aos projetos.• Colaborar nos cuidados com o seu corpo e no cumprimento de normas de higiene e segurança na utilização de recursos tecnológicos. <p>Tecnologia e sociedade</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer o potencial tecnológico dos recursos do meio ambiente, explicitando as suas funções, vantagens e impactos (positivos ou negativos) pessoais, sociais e ambientais.• Compreender a evolução dos artefactos, objetos e equipamentos, estabelecendo relações entre o presente e o passado, tendo em conta contextos sociais e naturais que possam influenciar a sua criação, ou reformulação.• Analisar situações concretas como consumidor prudente e defensor do património cultural e natural da sua localidade e região, manifestando preocupações com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente. | <ul style="list-style-type: none">- maquetas: instalações, em articulação com atividades de observação, pesquisa, organização e planeamento;- realizar textos relativos a funções específicas;- redigir memória descritiva, caderno de encargos, utilizar tecnologias de informação e comunicação. <ul style="list-style-type: none">• A compreensão da realidade, em particular da realidade técnica que rodeia o aprendente, necessita de ferramentas para a análise e compreensão crítica, de forma a permitir a construção do conhecimento e a formação de um posicionamento ético, e passa pelo estabelecimento de uma tipologia mais alargada de experiências educativas onde os alunos têm oportunidade de aplicar conceitos, valores e capacidades a temáticas sociais que permitam:<ul style="list-style-type: none">- identificar as variáveis dos fatores tecnológicos;- analisar criticamente a vida comunitária e social;- identificar profissões, setores de atividade e áreas tecnológicas;- apresentar propostas tecnológicas, centradas em tópicos relevantes para o progresso social (por exemplo, o uso do solo, a qualidade do ar e da água, os impactos ambientais) | <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> |



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

| | |
|----------------------------------|---|
| MODALIDADE | Formativa |
| OBJETO DA AVALIAÇÃO | <ul style="list-style-type: none">· A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.· A avaliação assume caráter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens: desenvolvimento do trabalho, qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria.· A avaliação certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os saberes adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. |
| INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO | <ul style="list-style-type: none">· <u>Observação direta:</u><ul style="list-style-type: none">- qualidade e rigor das intervenções orais, em contexto sala de aula (questões-aula);- Execução das atividades propostas e compreensão dos conteúdos lecionados (domínio da linguagem técnica, das diferentes tecnologias, da comunicação tecnológica, do saber técnico e tecnológico)· <u>Trabalho individual/pares/grupo</u>· <u>Trabalho de pesquisa/investigação/relatórios</u>· <u>Produtos Tecnológicos e Comunicação Tecnológica (em suportes físicos e/ou digitais)</u>· <u>Portefólio</u>· <u>Caderno diário</u>· <u>Fichas de trabalho/ fichas de avaliação</u>· <u>Fichas de auto e heteroavaliação</u> |
| OBSERVAÇÕES | <p>Legenda (Perfil do Aluno)</p> <ul style="list-style-type: none">· A – Linguagens e textos· B – Informação e comunicação· C – Raciocínio e resolução de problemas· D – Pensamento crítico e pensamento criativo· E – Relacionamento interpessoal· F – Desenvolvimento pessoal e autonomia· G – Bem-estar, saúde e ambiente· H – Sensibilidade estética e artística· I – Saber científico, técnico e tecnológico |



Planeamento Curricular Educação Visual – 6º ano

1º, 2º e 3º Período – 2023/2024

| CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM | APRENDIZAGENS ESSENCIAIS | AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO | DESCRITORES DO PERFIL |
|--|--|--|---|
| <p>1. Gramática da expressão plástica (elementos formais):</p> <p>Ponto; Linha; Forma, Luz/Cor; Textura; Estrutura (bi e tridimensional); Espaço (bi e tridimensional); Volume; Movimento/Ritmo.</p> <p>2. Geometria:</p> <p>Posições relativas de duas retas no espaço (complanares: paralelas e concorrentes; não complanares); Posição relativa entre a reta e o plano (pertencente, paralela ou concorrente); Posição relativa de objetos no espaço (objetos isolados, posição absoluta: horizontal, vertical, oblíqua).</p> <p>3. Meios e Técnicas de Expressão Plástica:</p> <p>Desenho; Pintura;</p> | <p>Apropriação e reflexão</p> <ul style="list-style-type: none">Identificar diferentes manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas), utilizando um vocabulário específico e adequado.Compreender os princípios da linguagem das artes visuais integrada em diferentes contextos culturais (estilos e movimentos artísticos, épocas e geografias).Reconhecer a tipologia e a função do objeto de arte, design, arquitetura e artesanato de acordo com os contextos históricos, geográficos e culturais.Descrever com vocabulário adequado (qualidades formais, físicas e expressivas) os objetos artísticos.Analisar criticamente narrativas visuais, tendo em conta as técnicas e tecnologias artísticas (pintura, desenho, escultura, fotografia, banda desenhada, artesanato, multimédia, entre outros).Selecionar com autonomia informação relevante para os trabalhos individuais e de grupo. <p>Interpretação e comunicação</p> <ul style="list-style-type: none">Reconhecer o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, mobilizando as várias etapas do processo artístico (pesquisa, investigação, experimentação e reflexão).Tomar consciência da importância das características do trabalho artístico (sistemático, reflexivo e pessoal) para | <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none">o reconhecimento de manifestações artísticas em diferentes contextos culturais e em diferentes épocas;a compreensão dos elementos da linguagem plástica que caracterizam determinados movimentos artísticos;a motivação para a participação individual ou de grupo em atividades artísticas (exposições ,entre outras iniciativas). <p>Promover estratégias que envolvam criatividade do aluno, no sentido de:</p> <ul style="list-style-type: none">mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhes atribui novos significados;promover dinâmicas que exijam o questionamento dos diferentes universos do conhecimento;incentivar práticas que mobilizem diferentes contextos, compreendendo as possibilidades várias da construção e desenvolvimento de ideias. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none">debates sobre obras de arte, entre outras narrativas visuais, criando circunstâncias para a discussão e argumentação, utilizando saberes específicos das artes visuais, tendo em conta os seus pontos de vista e os dos outros;apreciações fundamentadas relativamente aos seus trabalhos e aos dos seus pares, utilizando uma linguagem adequada. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">investigar um tema ou objeto numa visão diacrónica e sincrónica para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas; | <p>Conhecedor/ sabor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> |



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

| CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM | APRENDIZAGENS ESSENCIAIS | AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO | DESCRITORES DO PERFIL |
|--|--|--|--|
| <p>Colagem; Reprodução gráfica; Técnicas do tridimensional.</p> <p>4. Comunicação Visual:</p> <p>Formas e Meios de Comunicação Visual (cartaz, autocolante, selo, placas icónicas, postal, folheto, B.D., fotografia, etc.); Códigos de Comunicação Visual (sinais, símbolos, ícones, pictogramas).</p> <p>O património, a Obra erudita e popular.</p> <p>Os elementos da Teoria Gestalt na comunicação visual.</p> | <p>o desenvolvimento do seu sistema próprio de trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none">• Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos adquiridos.• Recorrer a vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portefólio) de trabalho individual, em grupo e em rede.• Desenvolver individualmente e em grupo projetos de trabalho, recorrendo a cruzamentos disciplinares (artes performativas, multimédia, instalações, happening, entre outros).• Justificar a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temáticas, inventadas ou sugeridas. <p>Experimentação e criação</p> <ul style="list-style-type: none">• Utilizar diferentes materiais e suportes para realização dos seus trabalhos.• Reconhecer o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, mobilizando as várias etapas do processo artístico (pesquisa, investigação, experimentação e reflexão).• Inventar soluções para a resolução de problemas no processo de produção artística.• Tomar consciência da importância das características do trabalho artístico (sistemático, reflexivo e pessoal) para o desenvolvimento do seu sistema próprio de trabalho.• Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos adquiridos.• Recorrer a vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portefólio) de trabalho individual, em grupo e em rede.• Desenvolver individualmente e em grupo projetos de trabalho, recorrendo a cruzamentos disciplinares (artes performativas, multimédia, instalações, happening, entre outros). | <p>- compreender a intencionalidade das suas experiências plásticas.</p> <p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">- a compreensão da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais;- o conhecimento dos diferentes valores/significados dos elementos das artes visuais, consoante o contexto, as culturas e as intenções. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">- a experimentação de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações;- a utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho;- o desenvolvimento de processos de análise e de síntese, através de atividades de comparação de imagens e de objetos. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">- mobilizar diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos visuais;- indagar a(s) realidade(s) que observa(m) numa atitude crítica. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">- verbalizar experiências de uma forma organizada, dinâmica e apelativa, utilizando um vocabulário adequado;- selecionar elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para a organização de atividades (exposições, debates, entre outras).- participar em projetos de trabalho multidisciplinares. <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none">- identificar os “marcos” de desenvolvimento das aprendizagens, ao nível: | <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> |



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

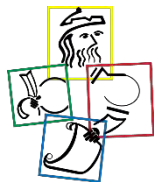
| CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM | APRENDIZAGENS ESSENCIAIS | AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO | DESCRITORES DO PERFIL |
|---------------------------|---|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none">Justificar a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temáticas, inventadas ou sugeridas. | <ul style="list-style-type: none">dos conhecimentos adquiridos, das técnicas e dos materiais;das capacidades expressivas. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">- colaborar na organização de debates e de exposições em contexto escolar;- incentivar a importância de fazer propostas de projetos a realizar e de temáticas a investigar;- criar o seu portefólio, com vista à autoavaliação. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">- a organização dos espaços e dos materiais, de acordo com as regras construídas em grupo e/ou pelo professor. <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none">- a partilha de ideias, numa atitude de encontrar soluções e compreender o ponto de vista dos outros;- a disponibilidade de estar atento às necessidades dos seus pares e da comunidade, podendo exercer formas de participação;- a valorização dos saberes do outro, compreendendo as suas intenções e ajudando-o a expressar as suas ideias. | <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> |



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

AValiação das Aprendizagens

| | |
|----------------------------------|--|
| MODALIDADE | Formativa |
| OBJETO DA AVALIAÇÃO | <ul style="list-style-type: none">· A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.· A avaliação assume caráter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens: desenvolvimento do trabalho, qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria.· A avaliação certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os saberes adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. |
| INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO | <ul style="list-style-type: none">· <u>Observação direta:</u><ul style="list-style-type: none">- Qualidade e rigor das intervenções orais, em contexto sala de aula (questões-aula);- Execução das atividades propostas e compreensão dos conteúdos lecionados (domínio da linguagem plástica, das diferentes formas de comunicação visual, do saber técnico)· <u>Trabalho individual/pares/grupo</u>· <u>Trabalho de pesquisa/investigação/relatórios</u>· <u>Produtos Plásticos e de Comunicação Visual (em suportes físicos e/ou digitais)</u>· <u>Portefólio</u>· <u>Caderno diário</u>· <u>Fichas de trabalho/ fichas de avaliação</u>· <u>Fichas de auto e heteroavaliação</u> |
| OBSERVAÇÕES | <p>Legenda (Perfil do Aluno)</p> <ul style="list-style-type: none">· A – Linguagens e textos· B – Informação e comunicação· C – Raciocínio e resolução de problemas· D – Pensamento crítico e pensamento criativo· E – Relacionamento interpessoal· F – Desenvolvimento pessoal e autonomia· G – Bem-estar, saúde e ambiente· H – Sensibilidade estética e artística· I – Saber científico, técnico e tecnológico |



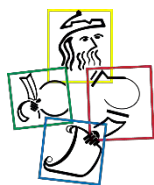
DEPARTAMENTO MOVIMENTO E SOM



PLANEAMENTO CURRICULAR | EDUCAÇÃO FÍSICA

6.º ANO

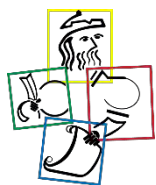
ANO LETIVO 2023/2024



Planeamento Curricular 6.º ano – Disciplina: Educação Física – Ano letivo: 2023/2024

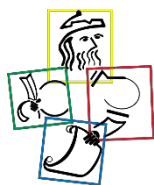
1.º Período

| CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM | APRENDIZAGENS ESSENCIAIS [conhecimentos, capacidades e atitudes] |
|---|---|
| <p>1-Aptidão Física</p> <p>2- Atividades Físicas: Jogos Desportivos Coletivos - Andebol e Voleibol</p> <p><i>Ginástica</i></p> <p><i>Atletismo</i></p> <p>3- Conhecimentos</p> | <p>O aluno deve:</p> <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver as capacidades motoras condicionais e coordenativas: - Resistência- Força - <i>Velocidade- Flexibilidade- Destreza Geral</i>• Demonstrar capacidades enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física para a sua idade e sexo pela bateria de testes do Programa FitEscola na Aptidão Aeróbica e na Aptidão Muscular.• Atingir a “Zona saudável” em dois testes: Vaivém e Força Abdominal. <p>Cooperar com os companheiros para o alcance do objetivo dos JOGOS DESPORTIVOS COLETIVOS (Andebol, Voleibol), desempenhando com oportunidade e correção as ações solicitadas pelas situações de jogo, aplicando a ética do jogo e as suas regras.</p> <ul style="list-style-type: none">• Compor e realizar, da GINÁSTICA (Solo), as destrezas elementares de solo, plinto, em esquemas individuais e/ou de grupo, aplicando os critérios de correção técnica e expressão, e apreciando os esquemas de acordo com esses critérios.• Cooperar com os companheiros, admitindo as indicações que lhe dirigem e cumprindo as regras que garantam as condições de segurança e a preparação, arrumação e preservação do material. <ul style="list-style-type: none">• Realizar, do ATLETISMO, corridas, segundo padrões simplificados, e cumprindo corretamente as exigências elementares técnicas e regulamentares.• Cooperar com os companheiros, admitindo as indicações que lhe dirigem e cumprindo as regras que garantam as condições de segurança e a preparação, arrumação e preservação do material. <ul style="list-style-type: none">• Identificar as capacidades físicas: Resistência, Força, Velocidade, Flexibilidade, Agilidade e Coordenação (Geral), de acordo com as características do esforço realizado.• Interpreta as principais adaptações do funcionamento do seu organismo durante a atividade física.• Analisar e interpretar a realização das atividades físicas selecionadas, utilizando os conhecimentos sobre técnica, organização e participação, ética desportiva, etc..• Conhecer e aplicar cuidados higiénicos, bem como as regras de segurança pessoal e dos companheiros, e de preservação dos recursos materiais. |



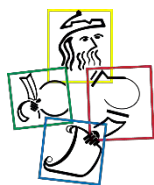
2.º Período

| CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM | APRENDIZAGENS ESSENCIAIS [conhecimentos, capacidades e atitudes] |
|---|---|
| <p>1-Aptidão Física</p> <p>2- Atividades Físicas: <i>Jogos Desportivos Coletivos - Basquetebol e Voleibol</i></p> <p><i>Ginástica</i></p> <p><i>Atletismo</i></p> <p>Atividades Rítmicas e Expressivas</p> <p>3- Conhecimentos</p> | <p>O aluno deve:</p> <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver as capacidades motoras condicionais e coordenativas: - Resistência- Força – <i>Velocidade - Flexibilidade - Destreza Geral</i>.• Demonstrar capacidades enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física para a sua idade e sexo pela bateria de testes do Programa FitEscola, na Aptidão Aeróbica e na Aptidão Muscular.• Atingir a “Zona saudável” em dois testes: Vaivém e Força Abdominal.• Cooperar com os companheiros para o alcance do objetivo dos JOGOS DESPORTIVOS COLETIVOS (Voleibol e Basquetebol), desempenhando com oportunidade e correção as ações solicitadas pelas situações de jogo, aplicando a ética do jogo e as suas regras.• Compor e realizar, da GINÁSTICA (Solo, Aparelhos), as destrezas elementares de solo, plinto, em esquemas individuais e/ou de grupo, aplicando os critérios de correção técnica e expressão, e apreciando os esquemas de acordo com esses critérios.• Cooperar com os companheiros, admitindo as indicações que lhe dirigem e cumprindo as regras que garantam as condições de segurança e a preparação, arrumação e preservação do material• Realizar, do ATLETISMO, corridas e lançamentos, segundo padrões simplificados, e cumprindo corretamente as exigências elementares técnicas e regulamentares.• Cooperar com os companheiros, admitindo as indicações que lhe dirigem e cumprindo as regras que garantam as condições de segurança e a preparação, arrumação e preservação do material.• Interpretar, nas ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS (Dança, Danças Sociais, Danças Tradicionais), sequências de elementos técnicos elementares, em coreografias individuais e ou em grupo, aplicando os critérios de expressividade.• Identificar as capacidades físicas: Resistência, Força, Velocidade, Flexibilidade, Agilidade e Coordenação (Geral), de acordo com as características do esforço realizado.• Interpreta as principais adaptações do funcionamento do seu organismo durante a atividade física.• Analisar e interpretar a realização das atividades físicas selecionadas, utilizando os conhecimentos sobre técnica, organização e participação, ética desportiva, etc..• Conhecer e aplicar cuidados higiénicos, bem como as regras de segurança pessoal e dos companheiros, e de preservação dos recursos materiais. |



3.º Período

| CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM | APRENDIZAGENS ESSENCIAIS [conhecimentos, capacidades e atitudes] |
|--|---|
| <p>1-Aptidão Física</p> <p>2- Atividades Físicas: <i>Jogos Desportivos Coletivos - Futsal</i></p> <p><i>Ginástica</i></p> <p><i>Atletismo</i></p> <p>3- Conhecimentos</p> | <p><u>O aluno deve:</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver as capacidades motoras condicionais e coordenativas: - Resistência- Força – <i>Velocidade - Flexibilidade - Destreza Geral</i>• Demonstrar capacidades enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física para a sua idade e sexo pela bateria de testes do Programa FitEscola na Aptidão Aeróbica e na Aptidão Muscular.• Atingir a “Zona saudável” em dois testes: Vaivém e Força Abdominal.• Cooperar com os companheiros para o alcance do objetivo dos JOGOS DESPORTIVOS COLETIVOS (Futsal), desempenhando com oportunidade e correção as ações solicitadas pelas situações de jogo, aplicando a ética do jogo e as suas regras.• Compor e realizar, da GINÁSTICA (Solo, Aparelhos), as destrezas elementares de solo, minitrampolim, plinto, em esquemas individuais e/ou de grupo, aplicando os critérios de correção técnica e expressão, e apreciando os esquemas de acordo com esses critérios.• Cooperar com os companheiros, admitindo as indicações que lhe dirigem e cumprindo as regras que garantam as condições de segurança e a preparação, arrumação e preservação do material• Realizar, do ATLETISMO, corridas e saltos, segundo padrões simplificados, e cumprindo corretamente as exigências elementares técnicas e regulamentares.• Cooperar com os companheiros, admitindo as indicações que lhe dirigem e cumprindo as regras que garantam as condições de segurança e a preparação, arrumação e preservação do material• Identificar as capacidades físicas: Resistência, Força, Velocidade, Flexibilidade, Agilidade e Coordenação (Geral), de acordo com as características do esforço realizado.• Interpreta as principais adaptações do funcionamento do seu organismo durante a atividade física.• Analisar e interpretar a realização das atividades físicas selecionadas, utilizando os conhecimentos sobre técnica, organização e participação, ética desportiva, etc..• Conhecer e aplicar cuidados higiénicos, bem como as regras de segurança pessoal e dos companheiros, e de preservação dos recursos materiais. |



AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

- **Modalidade:** formativa

- **Objeto da avaliação:**

- A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- A avaliação assume carácter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens: desenvolvimento do trabalho, qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria.
- A avaliação certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os saberes adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

- **Instrumentos de Avaliação:**

Conhecimentos:

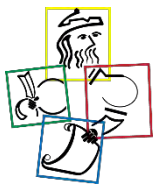
- . Testes escritos
- . Questionamento oral
- . Trabalho individual/grupo
- . Questão aula

Atividades Físicas:

- . Grelhas de registo de observação do desempenho em aula, tarefas propostas:
- . Exercícios
- . Percursos
- . Coreografias
- . Jogos reduzidos e condicionados
- . Jogos formais
- . Testes do FitEscola

Atitudes:

- . Observação e avaliação dos diversos parâmetros comportamentais
- Autoavaliação e heteroavaliação dos alunos.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ÁLVARO VELHO

- ESCOLA BÁSICA DO 2º E 3º CICLOS DE ÁLVARO VELHO
- ESCOLA EB1/JI N.1 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI N.2 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI DOS FIDALGUINHOS

Planeamento Curricular de Educação Moral e Religiosa Católica – 6.º Ano

Ano letivo 2023-24
Prof Rita Gil

| Número de aulas / mês | Domínios e subdomínios | Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes |
|-----------------------|---|---|
| 1º PERÍODO | <p style="text-align: center;">UL 1 – A PESSOA HUMANA</p> <p>- Quem é uma pessoa?</p> <p>Dimensão física; Dimensão intelectual; Dimensão moral e volitiva; Dimensão emocional; Dimensão social; Dimensão sexual; Dimensão religiosa</p> <p>- A rutura com o egoísmo e a vivência do amor permitem o crescimento saudável e a realização plena da pessoa.</p> <p>- A Declaração Universal dos Direitos do Homem; A Convenção sobre os Direitos da Criança.</p> <p>- Organizações locais que lutam pela construção de um mundo onde todos tenham condições de existência dignas;</p> <p>- Valores do “ser pessoa” e dar condições para que todos sejam “pessoas”: Estabelecer relações cordiais e verdadeiras; Escutar; Partilhar; Ser atento e amável; Respeitar os outros;</p> | <p>Conhecer o conceito de pessoa e a sua etimologia (Port, CD)</p> <p>Distinguir as diferentes dimensões da pessoa: física intelectual, moral, emocional, social e religiosa (Port, CN, CD)</p> <p>Identificar como elemento fulcral da mensagem cristã o carácter pessoal da relação de Deus com cada ser humano (Port)</p> <p>Interpretar o conceito de dignidade humana (Port, CD)</p> <p>Assumir os direitos fundamentais da pessoa e da criança (Port, EV, ET, CD)</p> <p>Descobrir as organizações que trabalham pela promoção da dignidade humana (Port, CD, EV)</p> |

| | | |
|---------------|--|--|
| 2º PERÍODO | <p align="center">UL 2 – JESUS, UM HOMEM PARA OS OUTROS</p> <p>-Quem é Jesus de Nazaré? (marco do nascimento JC. Na História) - Que posso fazer para viver cada vez com mais qualidade e dar a vida aos outros?</p> | <p>Interpretar, a partir das narrativas bíblicas, os dados histórico-sociais da morte e ressurreição de Jesus (Port, EV)</p> <p>Assumir o valor da vida em situações do quotidiano (CD, EV)</p> |
| 3º PERÍODO | <p align="center">UL3 – A PARTILHA DO PÃO</p> <p>- A alimentação: a refeição; a refeição como festa e experiência de encontro; o ritual da preparação da refeição e a sua expressão cultural. - A fome e a subnutrição; - A pobreza, a distribuição injusta dos bens de primeira necessidade. - Instituições nacionais e internacionais vocacionadas para acabar com a fome: FAO (Organização da Agricultura e Alimentação); Bancos Alimentares Contra a Fome. - Solidariedade e voluntariado. (amor partilhado).</p> | <p>Compreender a dimensão simbólica da refeição (CN, Port, CD)</p> <p>Identificar situações de fragilidade e ameaça à justa distribuição de bens (CN, Port, ET, CD)</p> <p>Caraterizar instituições nacionais e internacionais vocacionadas para a eliminação da fome (Port, CD, Ing)</p> <p>Assumir a atitude do voluntariado e o valor da solidariedade (Port, CD, EV, ET)</p> |

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS (DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR)

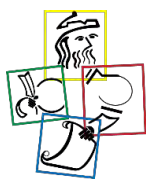
Objeto da avaliação

- A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- A avaliação assume carácter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens: desenvolvimento do trabalho, qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria.
- A avaliação certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os saberes adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Instrumentos de Avaliação

- Assiduidade e pontualidade;
- Empenho;
- Caderno do aluno: Compilação de todos os materiais produzidos pelos alunos em sala de aula
- Participação oral em aula: Registo de Reflexões conjuntas; construção de conclusões coletivas; Auto e heteroavaliação em Tertúlias Dialógicas artísticas e literárias que promovam a construção conjunta (comunicação/ participação oral construtiva)

- Realização de tarefas individuais e/ou de grupo desenvolvidas em contexto de aula, nomeadamente: observação direta e Fichas de acompanhamento personalizado (de exploração guiada e de exploração autónoma) recursos digitais com recurso a diferentes plataformas e aplicações
- Jogos educativos com recurso a ferramentas digitais e materiais manipuláveis.
- Auto e hetero avaliação: autorregulação do aluno



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ÁLVARO VELHO

- ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS DE ÁLVARO VELHO
- ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI DOS FIDALGUINHOS



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Planeamentos Curriculares - História e Geografia de Portugal

2.º Ciclo [6.º ano]

Ano Letivo 2023/2024

Planeamento Curricular

| | | | | |
|-------|------------|----------------------------------|--------|--|
| 6.º / | Disciplina | História e Geografia de Portugal | Prof.ª | |
|-------|------------|----------------------------------|--------|--|

Domínio C – Portugal do século XIII ao século XVII

1.º Período

| Subdomínios | Aprendizagens Essenciais |
|---|--|
| <p><u>RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGENS</u></p> <p>2.3. As grandes viagens transatlânticas dos povos peninsulares</p> <p>2.4. O Império Português do século XVI</p> | <p>Conhecimentos, Capacidades e Atitudes</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Localizar territórios do império português quinhentista; ▪ Perceber a importância das migrações no contexto da expansão portuguesa,▪ Salientar as alterações provocadas pela expansão: miscigenação étnica,; troca de ideias e de produtos; submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos; ▪ Reconhecer o papel da missionação católica na expansão portuguesa; ▪ Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença; ▪ Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima. ▪ Identificar/aplicar os conceitos: expansão marítima, rota, colonização, escravo, etnia e migração |

Planeamento Curricular

| | | | | | |
|-----------|-------|------------|----------------------------------|---------|--|
| Ano/Turma | 6.º / | Disciplina | História e Geografia de Portugal | Prof. º | |
|-----------|-------|------------|----------------------------------|---------|--|

Domínio C – Portugal do século XIII ao século XVII

1. º Período

| Subdomínios | Aprendizagens Essenciais |
|---|--|
| <p>2.5. Os efeitos da expansão marítima</p> <p>2.6. Influência da expansão marítima na ciência, na literatura e na arte portuguesas</p> <p>Subdomínio 3 – Portugal: da União Ibérica à Restauração da Independência</p> <p>3.1. Fatores que levaram à perda da independência portuguesa em 1580</p> <p>3.2. O domínio filipino em Portugal (1580-1640)</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima. ▪ Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal; ▪ Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640; |

Planeamento Curricular

| | | | | | |
|-----------|-------|------------|----------------------------------|---------|--|
| Ano/Turma | 6.º / | Disciplina | História e Geografia de Portugal | Prof. º | |
|-----------|-------|------------|----------------------------------|---------|--|

Domínio D – Portugal do Século XVII ao Século XIX

1. º Período

| Subdomínios | Aprendizagens Essenciais |
|--|--|
| <p>Subdomínio D1 – O Império Português, o poder absoluto, a sociedade e a arte do século XVIII</p> <p>Subdomínio D2 – A Revolução Francesa de 1789 e os seus reflexos em Portugal</p> <p>Subdomínio D3 – Portugal na segunda metade do século XIX</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Evidenciar a importância do Brasil para a economia portuguesa neste período, nomeadamente enquanto centro de exploração de ouro e de outros recursos naturais e recetáculo de produtos manufaturados portugueses e europeus; ▪ Relacionar os movimentos migratórios livres e forçados (comércio de escravos) com a cultura do açúcar e a exploração mineira. ▪ Compreender a organização da sociedade de ordens, sabendo identificar os diferentes grupos sociais; ▪ Reconhecer em D. João V um rei absoluto, ressaltando manifestações do seu poder (fausto da Corte, cerimónias públicas e construções monumentais); ▪ Caracterizar a ação centralizadora do Marquês de Pombal e o carácter inovador de algumas das suas políticas, nomeadamente na organização do espaço urbano em diversas regiões do reino; ▪ Identificar e localizar as três invasões napoleónicas, realçando a resistência das populações, o carácter destrutivo da guerra e o impacto da participação inglesa no conflito; ▪ Analisar a ligação entre a revolução de 1820, o descontentamento face à tutela inglesa e à permanência da Corte no Brasil; ▪ Compreender que a Constituição de 1822 e os princípios fundamentais do liberalismo; ▪ Relacionar a guerra civil com a divisão do país entre defensores do absolutismo e defensores do liberalismo; |

| | | | | | |
|-----------|-------|------------|----------------------------------|---------|--|
| Ano/Turma | 6.º / | Disciplina | História e Geografia de Portugal | Prof. º | |
|-----------|-------|------------|----------------------------------|---------|--|

Domínio E – Portugal no século XX

2.º Período

| Subdomínios | Aprendizagens Essenciais |
|--|--|
| <p>Subdomínio D3 – Portugal na segunda metade do século XIX</p> | <ul style="list-style-type: none"> ○ Relacionar o desenvolvimento da produção industrial nas zonas de Lisboa/Setúbal e Porto/Guimarães com as inovações tecnológicas; ○ Explicar as migrações oitocentistas, relacionando-as com o crescimento populacional e com o processo de Industrialização; ○ Explicar a nova estrutura social com o aparecimento de um novo grupo (operariado), a progressiva perda de privilégios da nobreza e a ascensão da burguesia; ○ Analisar o context histórico que levou à abolição da escravatura e da pena de morte; |
| <p>Subdomínio E 1 – Da Revolução Republicana de 1910 à Ditadura Militar de 1926</p> | <ul style="list-style-type: none"> ■ Explicar o desgaste da monarquia constitucional; ■ Analisar princípios da Constituição de 1911 característicos de um regime republicano; ■ Identificar medidas governativas da 1.ª República relacionadas com a educação e com os direitos dos trabalhadores. |
| <p>Subdomínio E2 – O Estado Novo (1933-1974)</p> | <ul style="list-style-type: none"> ■ Sintetizar as principais características do Estado Novo, nomeadamente a ausência de liberdade individual, a existência da censura e de polícia política, a repressão do movimento sindical e a existência de um partido único; ■ Relacionar a guerra colonial com a noção de império no contexto do Estado Novo. |

| | | | | | |
|-----------|-------|------------|----------------------------------|---------|--|
| Ano/Turma | 6.º / | Disciplina | História e Geografia de Portugal | Prof. ª | |
|-----------|-------|------------|----------------------------------|---------|--|

Domínio E – Portugal no século XX

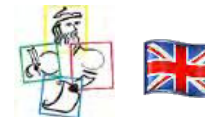
2.º Período

| Subdomínios | Aprendizagens Essenciais |
|--|--|
| <p>Subdomínio E3 – O 25 de Abril de 1974 e o regime democrático</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer os motivos que conduziram a revolução do 25 de abril, bem como algumas das mudanças operadas; ▪ Caracterizar o essencial do processo de democratização entre 1975 e 1982. ▪ Analisar a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com a população e utilizando diferentes formas de representação cartográfica (em suporte físico ou digital); ▪ comparar a distribuição de diferentes fenómenos demográficos/ indicadores demográficos à escala nacional, estabelecendo relações de causalidade e ou de interdependência; ▪ explicar a ação de fatores naturais e humanos na distribuição da população e do povoamento no território nacional (áreas atrativas e áreas repulsivas); |
| <p>Subdomínio E4 – Espaços em que Portugal se integra</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição dos fenómenos demográficos. ▪ Analisar a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com as áreas de fixação humana usando terminologia geográfica apropriada; |

Domínio F – Portugal Hoje

3.º Período

| Subdomínios | Aprendizagens Essenciais |
|--|---|
| Subdomínio F1 – A população Portuguesa | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaborar pesquisas documentais sobre problemas da vida quotidiana (por exemplo: pobreza, envelhecimento, despovoamento, etc.) das áreas rurais e urbanas, em Portugal, à escala local e nacional; |
| Subdomínio F2 – Os lugares onde vivemos | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Comparar o espaço rural com o espaço urbano, em Portugal, enunciando diferenças ao nível das atividades económicas, ocupação dos tempos livres, tipo de construções e modos de vida; |
| Subdomínio F3 – As atividades que desenvolvemos | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar fatores responsáveis pela ocorrência de problemas sociais que afetam as áreas rurais e áreas urbanas; ▪ Identificar ações a empreender de formas a solucionar ou mitigar alguns problemas sociais; ▪ Descrever as relações de complementaridade e interdependência entre diferentes lugares e regiões do território à escala local e nacional; |
| Subdomínio F4 – O mundo mais perto de nós | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer algumas características ambientais, sociais, culturais e paisagísticas que conferem identidade a Portugal e à população portuguesa. |
| Subdomínio F5 – Lazer e património | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterizar os principais setores de atividades económicas e a evolução da distribuição da população por setores de atividade, à escala local e nacional, usando gráficos e mapas; ▪ Exemplificar a importância do lazer e das diferentes formas de turismo em Portugal; ▪ Localizar em diferentes representações cartográficas as principais áreas de proteção ambiental em Portugal; ▪ Identificar fatores responsáveis por problemas ambientais que afetam o território nacional; ▪ Exemplificar ações a empreender, no sentido de solucionar ou mitigar problemas ambientais que afetam o território nacional, relacionando-os com os ODS. ▪ Comparar as vantagens e as desvantagens da utilização dos diferentes modos de transporte (rodoviário, ferroviário, marítimo, aéreo e fluvial); |



| Conteúdos | Aprendizagens essenciais | Avaliação |
|--|--|--|
| <p>Remember...? – Vocabulary and grammar review</p> <p>Me and the world around me... – Countries and nationalities – Types of houses – Daily routine / telling the time – Household chores – Verbs to be / to have – Present simple / adverbs of frequency – Conectors – The United Kingdom</p> <p>School is cool! – School subjects and timetables – School facilities – After-school clubs – Present Continuous – Adjectives + prepositions – Modal verb <i>should</i> – The United States of America</p> <p>Celebrations – Halloween – Thanksgiving – Christmas</p> | <p>COMPETÊNCIA COMUNICATIVA</p> <p>Compreensão Oral Compreender discursos muito simples articulados de forma clara e pausada; seguir conversas sobre assuntos que lhe são familiares; compreender os acontecimentos principais de uma história/notícia, contada de forma clara e pausada; identificar o contexto do discurso, a ideia principal e informação simples.</p> <p>Compreensão Escrita Compreender textos simples com vocabulário limitado; identificar a ideia principal e a informação essencial em textos diversificados; desenvolver a literacia, compreendendo textos de leitura extensiva com vocabulário limitado.</p> <p>Interação Oral Adequar a forma de tratamento ao interlocutor e ao contexto em situações de <i>role play</i>; responder a perguntas diretas com apoio; participar numa conversa curta sobre situações de rotina que lhe são familiares, de necessidade imediata e do seu interesse; comunicar uma tarefa simples; trocar opiniões e comparar lugares, objetos e pessoas, usando uma linguagem simples.</p> | <p>Objeto da avaliação: A avaliação incidirá sobre as aprendizagens desenvolvidas tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Esta assume carácter contínuo e sistemático.</p> <p>Instrumentos/formas de avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fichas de avaliação escritas; • Avaliação formal da compreensão oral, da produção oral, da leitura e da interação oral; • Observação direta da produção oral, da Interação oral e das atitudes e valores; • Trabalho individual/pares/grupo; • Grelhas de registo de observação; Fichas de auto e heteroavaliação. |

| | | |
|--|---|--|
| <p>What do you look like?</p> <ul style="list-style-type: none"> – Physical features – Personality – Clothes, footwear and accessories - Adjectives: comparative + superlative - Adverbs (adjectives + ly) – (Republic of) Ireland <p>City life!</p> <ul style="list-style-type: none"> – Places in a city – Things to do in the city - Past simple: to be / there +to be / regulars – Canada <p>Celebrations</p> <ul style="list-style-type: none"> – Sports Day – Valentine’s Day – Shrove Tuesday – Pancake Day – St Patrick's Day – World Water Day – Easter <p>Around the world!</p> <ul style="list-style-type: none"> – Means of transport – Where to stay / What to take - Past simple irregular verbs - Prepositions of movement – Australia | <p>Interação escrita</p> <p>Preencher um formulário (online) ou em formato de papel simples, com informação pessoal e áreas de interesse básicas; pedir e dar informação sobre gostos e preferências de forma simples; redigir e responder a <i>posts/tweets</i> curtos com frases curtas sobre passatempos, gostos e preferências; responder a um <i>email, chat</i> ou mensagem de forma simples.</p> <p>Produção Oral</p> <p>Falar sobre os temas explorados com apoio de imagens; (re)contar uma pequena história, sequenciando os acontecimentos, de forma simples.</p> <p>Produção Escrita</p> <p>Escrever um pequeno texto descritivo sobre a sua rotina diária, a escola, acontecimentos, com a ajuda de tópicos ou imagens; escrever notas e mensagens curtas e simples sobre assuntos de necessidade imediata; expressar opinião sobre os seus interesses, utilizando expressões e frases do dia a dia.</p> <p>COMPETÊNCIA INTERCULTURAL</p> <p>Reconhecer realidades interculturais distintas</p> <p>Conhecer o seu meio e o dos outros para identificar a diversidade cultural em universos diferenciados; descrever diferentes elementos da sua cultura, identidade e língua por oposição à cultura anglo-saxónica e à língua inglesa; comparar os espaços à sua volta com espaços de realidades culturais diferentes; identificar exemplos concretos de atitudes de tolerância e respeito intercultural; reconhecer algumas diferenças entre as relações interculturais.</p> | |
|--|---|--|

| | | |
|---|---|--|
| <p>(Extensive reading) – <i>The Adventures of Tom Sawyer</i>, by Mark Twain</p> | <p style="text-align: center;">COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comunicar eficazmente em contexto. - Trabalhar e colaborar em pares e pequenos grupo. - Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto. - Pensar criticamente. - Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver a criatividade em contexto. - Desenvolver o aprender a aprender em contexto de sala de aula e aprender a regular o processo de aprendizagem. | |
|---|---|--|

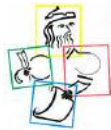
A gestão dos conteúdos (lexicais e/ou gramaticais) será feita em função das características de cada grupo-turma. Numa perspetiva de gestão flexível do currículo, estes poderão ser trabalhados noutra ordem da que é apresentada, poderá ser dar dado enfoque maior a uns que a outros ou até omitidos, visto que todos eles são trabalhados nos anos/ciclos anteriores ou posteriores. A aprendizagem desses conteúdos serve de base/instrumento para a aquisição das competências (comunicativa/intercultural e estratégica) definidas nas Aprendizagens Essenciais. Muitos dos conteúdos previstos (lexicais e/ou gramaticais) permitem uma abordagem de interdisciplinaridade que será ajustada de acordo com a gestão a ser feita em cada turma.

A avaliação incidirá sobre as aprendizagens desenvolvidas tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Esta assume caráter contínuo e sistemático.

Os instrumentos/formas de avaliação consistirão de fichas de avaliação em suporte de papel ou com recurso a outras ferramentas virtuais; avaliação formal da compreensão oral, da produção oral, da leitura e da interação oral; observação direta da produção oral, da interação oral e das atitudes e valores; trabalho individual/pares; grelhas de registo de observação; ferramentas que permitam a auto e heteroavaliação.

PLANEAMENTO CURRICULAR | MATEMÁTICA 6.º ANO
ANO LETIVO 2023.2024

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA



PREÂMBULO

O presente planeamento curricular foi elaborado tendo em consideração as orientações inscritas no Plano 23/24 Escola+, assente numa estratégia integrada para a recuperação dos défices de aprendizagem – que ainda persistem – e desenvolvendo-se em domínios de atuação, correspondentes a áreas de incidência prioritária e em ações específicas, mediante a mobilização de informação diagnóstica, com o envolvimento dos órgãos de gestão e pedagógicos, docentes, técnicos especializados e outros profissionais.

Pretende o documento nortear as aprendizagens dos alunos através de um plano curricular cuidadoso e responsável, centrando-se em estratégias de eficácia no apoio aos alunos, sobretudo nos anos de escolaridade e desenvolvimento de competências mais afetados pelo contexto pandémico, assim como nas competências (conhecimentos, capacidades e atitudes) a desenvolver no atual ano letivo.

No que respeita à promoção, acompanhamento, consolidação e recuperação das aprendizagens, importa sublinhar que em virtude de a Matemática ser uma disciplina sequencial e interdependente, em que os alunos de forma sistemática mobilizam conhecimentos apreendidos anteriormente para o ano subsequente, a recuperação e consolidação das mesmas será feita de forma gradual, aquando da introdução de novos temas matemáticos e sempre que se afigurem como necessárias ao desenvolvimento de novas aprendizagens no ano em curso e que impeçam o aluno de progredir, isto é, que constituam um pré-requisito essencial para a compreensão de novos conceitos.

Nele encontram-se contempladas medidas promotoras do sucesso educativo, com enfoque numa efetiva melhoria das aprendizagens (orientadas para o desenvolvimento das áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória - PASEO) e nas Aprendizagens Essenciais. A diversificação de instrumentos de avaliação (adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher) e as metodologias ativas de ensino, com o primado nos recursos digitais, constituem uma prioridade do Departamento.



1. OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | | PASEO |
|---|--|-----------------------|
| Conhecimentos, capacidades e atitudes transversais a todos os temas | | Áreas de Competências |
| Resolução de problemas | | C, D, E, F, I |
| Processo | <ul style="list-style-type: none">Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas.Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). | |
| Estratégias | <ul style="list-style-type: none">Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia.Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema. | |
| Raciocínio matemático | | A, C, D, E, F, I |
| Conjeturar e generalizar | <ul style="list-style-type: none">Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. | |
| Classificar | <ul style="list-style-type: none">Classificar objetos atendendo às suas características. | |
| Justificar | <ul style="list-style-type: none">Distinguir entre testar e validar uma conjetura.Justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica.Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura/generalização. | |
| Pensamento computacional | | C, D, E, F, I |
| Abstração | <ul style="list-style-type: none">Extrair a informação essencial de um problema. | |
| Decomposição | <ul style="list-style-type: none">Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. | |



| | | |
|---------------------------------------|---|-------------------------|
| Reconhecimento de padrões | <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer ou identificar padrões e regularidades no processo de resolução de problemas e aplicá-los em outros problemas semelhantes. | |
| Algoritmia | <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver um procedimento (algoritmo) passo a passo para solucionar o problema, nomeadamente recorrendo à tecnologia. | |
| Depuração | <ul style="list-style-type: none">• Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução. | |
| Comunicação matemática | | A, C, E, F |
| Expressão de ideias | <ul style="list-style-type: none">• Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito.• Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos. | |
| Representações matemáticas | | A, C, D, E, F, I |
| Representações múltiplas | <ul style="list-style-type: none">• Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. | |
| Conexões entre representações | <ul style="list-style-type: none">• Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. | |
| Linguagem simbólica matemática | <ul style="list-style-type: none">• Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às ideias/processos mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia.• Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão. | |
| Conexões matemáticas | | C, D, E, F, H |
| Conexões internas | <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. | |
| Conexões externas | <ul style="list-style-type: none">• Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). | |



Modelos matemáticos

- Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.
- Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade.

DESCRITORES DO PERFIL DO ALUNO

A – Linguagens e textos

C – Raciocínio e resolução de problemas

E – Relacionamento interpessoal

G – Bem-estar, saúde e ambiente

I – saber científico, técnico e tecnológico

B – Informação e comunicação

D – Pensamento Crítico e Criativo

F – Desenvolvimento pessoal e autonomia

H – Sensibilidade estética e artística

J – Consciência e domínio do corpo



| | | |
|--|---|-------------------------|
| <p>Polígonos côncavos e convexos Polígonos regulares e irregulares</p> <p>Ângulos suplementares e complementares</p> <p>Soma das amplitudes dos ângulos internos e externos de um triângulo</p> <p>Perímetro e área do círculo</p> <p>Operações com figuras</p> <p>Construção de imagens de figuras por rotação</p> <p>Simetrias de rotação e de reflexão</p> | <ul style="list-style-type: none">• Distinguir polígonos côncavos de polígonos convexos.• Distinguir polígonos regulares de polígonos irregulares.• Resolver problemas que envolvam polígonos regulares e irregulares.• Classificar ângulos suplementares e complementares e reconhecer a invariância da amplitude do ângulo soma.• Conjeturar sobre a soma dos ângulos internos e externos de um triângulo e explicar a relação encontrada.• Resolver problemas envolvendo as propriedades dos triângulos.• Reconhecer a relação de proporcionalidade direta entre o perímetro e o diâmetro de uma circunferência e designar por π a constante de proporcionalidade, estabelecendo a articulação com a álgebra.• Conhecer a expressão para a medida da área do círculo.• Resolver problemas que envolvam a determinação das medidas do perímetro e da área do círculo, em diversos contextos.• Construir as imagens de um ponto por rotação, com um centro fixo e diferentes ângulos, e reconhecer que todas estão contidas numa circunferência cujo centro é o centro de rotação.• Construir a imagem de polígonos (triângulos ou quadriláteros) por rotação dado o centro e o ângulo orientado, usando régua, compasso e transferidor ou um AGD.• Analisar as simetrias de rotação de rosáceas e explicar a forma como foram construídas, relacionando o ângulo mínimo de rotação com as características das rosáceas.• Relacionar, para rosáceas com simetria de reflexão, o número de eixos de simetria com a medida da amplitude do ângulo mínimo de rotação.• Construir as imagens de uma figura, por rotações sucessivas, de modo a formar uma rosácea. | <p>C, D, E, F, H, I</p> |
|--|---|-------------------------|



2.º PERÍODO

| TEMA Tópicos e subtópicos | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM Conhecimentos, Capacidades e Atitudes | PASEO Áreas de Competências |
|---|---|--------------------------------|
| NÚMEROS Frações Frações irredutíveis Adição e subtração de frações Multiplicação de frações Divisão de frações Potências do tipo $(a/b)^n$ Expressões numéricas Cálculo mental | <ul style="list-style-type: none">• Determinar a fração irredutível equivalente a uma fração dada.• Adicionar e subtrair frações, reduzindo ao mesmo denominador.• Multiplicar frações e representar geometricamente o resultado em situações simples.• Reconhecer que dois números são inversos um do outro, quando o seu produto é 1.• Reconhecer a fração como representação de uma medida, tomando uma unidade contínua, e explicar o significado do numerador e do denominador.• Dividir duas frações com recurso à multiplicação do dividendo pelo inverso do divisor.• Interpretar e modelar situações envolvendo potências do tipo $(a/b)^n$ e calcular o seu valor.• Usar expressões numéricas para representar uma dada situação e vice-versa.• Calcular o valor de expressões numéricas envolvendo as quatro operações e potências, reconhecendo a importância do uso dos parênteses e o significado da prioridade das operações.• Mobilizar as propriedades das operações.• Analisar, comparar e ajuizar da simplicidade e eficácia de estratégias realizadas por si e por outros, apresentando e explicando raciocínios.• Adicionar frações, recorrendo ao uso das propriedades da adição de forma a agilizar o cálculo, apresentando e explicando raciocínios e representações. | A, C, D, E, F |



| | | |
|---|---|--|
| <p>ÁLGEBRA</p> <p>Regularidades em sequências</p> <p>Leis de formação</p> <p>Proporcionalidade direta</p> <p>Relação de proporcionalidade direta</p> <p>Razão, proporção e constante de proporcionalidade</p> | <ul style="list-style-type: none">• Multiplicar frações, tirando partido das propriedades da multiplicação de forma a agilizar o cálculo, apresentando e explicando raciocínios e representações. <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer relações, entre termos consecutivos de uma sequência numérica decrescente ou entre termos e as respetivas ordens, e formular conjeturas quanto a leis de formação das sequências.• Identificar e descrever em linguagem natural ou simbólica uma possível lei de formação para uma dada sequência decrescente.• Criar, completar e continuar sequências dadas de acordo com uma lei de formação e verificar se um dado número é elemento de uma sequência, justificando.• Resolver problemas que envolvam regularidades e comparar criticamente diferentes estratégias da resolução. <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a natureza multiplicativa da relação de proporcionalidade direta e distinguir relações de proporcionalidade direta daquelas que não o são.• Reconhecer a fração como representação de uma razão entre duas partes de um mesmo todo.• Explicar, por palavras suas, o significado da constante de proporcionalidade, razão e proporção no contexto de um problema.• Determinar uma quantidade, dada uma outra que lhe é proporcional e conhecida a razão de proporcionalidade.• Usar o raciocínio proporcional em situações representadas na forma de texto, tabelas ou gráficos, transitando de forma fluente entre diferentes representações. | <p>A, C, D, F, G</p> <p>A, C, D, F, G</p> |
|---|---|--|



Relações numéricas e algébricas

- Resolver problemas que envolvam a interpretação e modelação de situações de proporcionalidade direta.
- Fazer uso das propriedades das operações e completar equivalências algébricas ou igualdade aritméticas, envolvendo quaisquer das operações com frações e números naturais.
- Representar as propriedades das operações através de uma expressão algébrica.
- Exprimir situações de proporcionalidade direta através de uma expressão algébrica.

A, C

GEOMETRIA E MEDIDA

Figuras no espaço

Significado de volume

Unidades de medida de volume

- Compreender o que é o volume de um objeto e explicar por palavras suas.
- Medir o volume de um objeto, usando unidades de medida não convencionais e unidades convencionais (metro cúbico e o centímetro cúbico) adequadas. Reconhecer a correspondência entre o decímetro cúbico e o litro.

C, D, E, H, I

**3.º PERÍODO**

| TEMA Tópicos e subtópicos | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM Conhecimentos, Capacidades e Atitudes | PASEO Áreas de Competências |
|---|---|---------------------------------------|
| GEOMETRIA E MEDIDA Figuras no espaço [continuação] Volume do paralelepípedo Volume do cubo Volume do cilindro | <ul style="list-style-type: none">• Generalizar a expressão da medida do volume do paralelepípedo relacionando-a com a contagem estruturada do número de cubos unitários existentes num paralelepípedo.• Generalizar a expressão da medida do volume do cubo relacionando-a com a expressão da medida do volume do paralelepípedo.• Conhecer a expressão da medida do volume para o cilindro.• Interpretar e modelar situações que envolvam volumes de paralelepípedos e cilindros ou sólidos decomponíveis em paralelepípedos e cilindros, e resolver problemas associados. | C, D, E, F, I |
| DADOS Questões estatísticas, recolha e organização de dados Questões estatísticas Fontes e métodos de recolha dos dados | <ul style="list-style-type: none">• Formular questões do seu interesse, sobre características quantitativas contínuas.• Participar na definição de quais são os dados a recolher e decidir onde devem ser recolhidos, quem inquirir e/ou o que observar.• Recolher dados a partir de fontes primárias ou sítios credíveis na Internet (dados contínuos agrupados em classes e não agrupados/listas), através de um dado método de recolha. | A, B, C, D, E, F, I |



| | | |
|---|--|--|
| <p>Classes</p> <p>Tabela de frequências organizadas em classes</p> <p>Representações gráficas</p> <p>Gráficos de linha</p> <p>Histogramas</p> <p>Análise crítica de gráficos</p> <p>Análise de dados</p> <p>Resumo dos dados - classe modal</p> <p>Interpretação e conclusão</p> | <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer que os dados contínuos envolvem grande variedade de números levando à necessidade de agrupar os dados em classes.• Construir classes de igual amplitude, sem recorrer a regras formais.• Usar tabelas de frequências absolutas e relativas para organizar os dados para cada uma das classes e limpar de gralhas detetadas. Usar título na tabela.• Representar dados que evoluem com o tempo através de gráficos de linha, incluindo fonte, título e legenda.• Representar dados através de histogramas, usando escalas adequadas, e incluindo fonte, título e legendas.• Analisar e comparar diferentes representações gráficas presentes nos media, discutir a sua adequabilidade e concluir criticamente sobre eventuais efeitos de manipulações gráficas, desenvolvendo a literacia estatística.• Decidir criticamente sobre qual(is) as representações gráficas a adotar e justificar a(s) escolha(s).• Reconhecer a(s) classe(s) modal(ais) como a classe que apresenta maior frequência e identificá-la.• Analisar criticamente qual(ais) a(s) medida(s) resumo apropriadas para resumir os dados, em função da sua natureza.• Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, salientando criticamente os aspetos mais relevantes.• Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas. | <p>A, B, C, D, E, F, G</p> <p>C, D</p> |
|---|--|--|



| | | |
|---|---|--|
| <p>Comunicação e divulgação do estudo</p> <p>Relatórios</p> <p>Infográficos digitais</p> <p>Probabilidades</p> <p>Probabilidade de acontecimentos equiprováveis</p> | <ul style="list-style-type: none">• Divulgar o estudo com recurso a um relatório, contando a história que está por detrás dos dados, e questões emergentes para estudos futuros, comunicando de forma fluente e adequada ao público a que se destina.• Elaborar infográficos digitais de modo a divulgar o estudo de forma rigorosa, eficaz e não enganadora.• Identificar situações aleatórias em que seja razoável admitir ou não a existência de resultados com igual possibilidade de se verificarem.• Reconhecer que as probabilidades de acontecimentos que tenham igual possibilidade de se verificarem são iguais. | <p>A, B, E, F, H, I</p> <p>C, D, E</p> |
|---|---|--|



2. ATIVIDADES SUPLEMENTARES

O planeamento curricular contempla ainda atividades suplementares, que compreendem:

- Atividades de diagnóstico;
- Atividades de pesquisa/investigação (individual, pares ou em grupo)
- Atividades de revisão, recuperação, consolidação ou ampliação de conhecimentos;
- Atividades de articulação curricular;
- Trabalho de projeto;
- Autorregulação;
- Avaliação formativa;
- Avaliação sumativa com fins classificativos;
- Auto, hetero e coavaliação.

(1) Ao longo dos temas serão desenvolvidas atividades com recurso a **dispositivos** (computador/telemóvel do aluno) e **ferramentas de aprendizagem digital diversificadas**, que favoreceram a adequação e a ampliação da experiência matemática.

(2) O cálculo mental será trabalhado ao longo do ano, de forma transversal ao planeamento através de rotinas de sala de aula.

3. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

• Modalidade

A avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação e sustenta a definição de estratégias de ensino, gerando medidas pedagógicas adequadas às características dos alunos.

• Objeto da avaliação¹

- > A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.



- › A avaliação assume caráter contínuo, sistemático e intencional, ao serviço das aprendizagens: desenvolvimento do trabalho, qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria.
- › A avaliação certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os saberes adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- › O foco da avaliação sumativa, o que é testado em cada momento formal, transmitirá o que é realmente importante saber, pelo que a sua prática respeitará e estará em consonância com as restantes componentes curriculares.

• Instrumentos de Avaliação²

- › Fichas de avaliação das aprendizagens
- › Minifichas
- › Questões de aula
- › Trabalho individual/pares/grupo
- › Trabalho de pesquisa/investigação
- › Relatórios (visitas de estudo, atividades práticas/teórico-práticas)
- › Apresentações orais
- › Questionários eletrónicos
- › Portefólio reflexivo
- › Trabalhos desenvolvidos no âmbito da(dos):
 - Plataforma de gestão de aprendizagens validada pelo Agrupamento (*Google Classroom*)
 - Domínios de Autonomia Curricular / Projetos interdisciplinares
- › Aplicativo *ClassDojo*
- › Grelhas de registo de observação
- › Escalas de classificação
- › Grelhas de correção
- › Observação direta
- › Rubricas de avaliação



- > Fichas de auto e heteroavaliação
- > Outros instrumentos considerados pertinentes e adequados

(1) A avaliação das aprendizagens terá em conta os critérios/descriptores definidos em sede de Departamento. A apropriação dos critérios de avaliação por parte dos alunos constituirá um importante contributo para o desenvolvimento da sua capacidade de autorregulação, fim último da avaliação formativa.

(2) Quando aplicável.

NOTA: O planeamento está sujeito a alterações, podendo existir a necessidade de se proceder, pontualmente, à articulação horizontal do currículo.

Aprovado em 11 de setembro de 2023
Departamento Curricular de Matemática



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ÁLVARO VELHO – LAVRADIO

Planeamento Curricular - Português 6.º Ano

Ano Letivo 2023/2024



Domínio: Oralidade

| Conteúdos | Aprendizagens essenciais |
|--|--|
| <p>1. Interpretar textos orais breves.</p> <p>2. Utilizar procedimentos para registar e reter a informação.</p> <p>3. Produzir textos orais com diferentes finalidades e com coerência.</p> | <p>1. Distinguir a informação implícita da informação explícita.</p> <p>2. Fazer deduções e inferências.</p> <p>3. Explicitar o significado de expressões de sentido figurado.</p> <p>4. Manifestar, justificando, a reação pessoal ao texto ouvido.</p> <p>5. Sistematizar enunciados ouvidos.</p> <p>1. Preencher grelhas de registo.</p> <p>2. Tomar notas e registar tópicos.</p> <p>1. Planificar um discurso oral, definindo alguns tópicos de suporte a essa comunicação e hierarquizando a informação essencial.</p> <p>2. Fazer uma apresentação oral (máximo de 4 minutos) sobre um tema, distinguindo introdução e fecho, com recurso eventual a tecnologias de informação.</p> <p>3. Captar e manter a atenção de diferentes audiências (com adequação de movimentos, gestos e expressão</p> |

facial, do tom de voz, das pausas, da entoação e do ritmo).

4. Respeitar princípios reguladores da interação discursiva, na formulação de pedidos (com uso apropriado dos modos imperativo, indicativo e conjuntivo), na apresentação de factos e opiniões.

5. Tratar um assunto com vocabulário diversificado e adequado.

6. Controlar as estruturas gramaticais correntes e algumas estruturas gramaticais complexas (pronominalizações; uso de marcadores discursivos).

4. Compreender e apresentar argumentos.

1. Identificar argumentos que fundamentam uma opinião.

2. Justificar pontos de vista.

3. Construir uma argumentação em defesa de uma posição e outra argumentação em defesa do seu contrário (dois argumentos para cada posição) sobre um mesmo tema, proposto pelo professor.

Domínio: Leitura e Escrita

| Conteúdos | Aprendizagens essenciais |
|--|--|
| 5. Ler em voz alta palavras e textos. | <ol style="list-style-type: none">1. Ler corretamente, por minuto, um mínimo de 120 palavras, de uma lista de palavras de um texto, apresentadas quase aleatoriamente.2. Ler um texto com articulação e entoação corretas e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 150 palavras por minuto. |
| 6. Ler textos diversos. | <ol style="list-style-type: none">1. Ler textos narrativos, descrições; retrato, textos de enciclopédia e de dicionário, entrevistas, texto publicitário, notícias, cartas e roteiros.2. Ler sumários (Opcional). |
| 7. Compreender o sentido dos textos. | <ol style="list-style-type: none">1. Realizar, ao longo da leitura de textos longos, sínteses parciais (de parágrafos ou secções), formular questões intermédias e enunciar expectativas e direções possíveis.2. Detetar informação relevante, factual e não factual, tomando notas (usar títulos intermédios, colocar perguntas, retirar conclusões). |
| 8. Fazer inferências a partir da informação prévia ou contida no texto. | <ol style="list-style-type: none">1. Antecipar o assunto, mobilizando conhecimentos prévios com base em elementos paratextuais (por exemplo, deteção de título, subtítulo, autor, ilustrador, capítulos, configuração da página, imagens).2. Identificar, pelo contexto, o sentido de palavras, expressões ou fraseologias desconhecidas, incluindo provérbios e expressões idiomáticas.3. Pôr em relação duas informações para inferir delas uma terceira.4. Extrair o pressuposto de um enunciado (Opcional). |
| 9. Organizar a informação contida no texto. | <ol style="list-style-type: none">1. Procurar, recolher, seleccionar e organizar informação, com vista à construção de conhecimento (de acordo com objetivos pré-definidos e com supervisão do professor). |

10. Avaliar criticamente textos.

2. Parfrasear períodos ou parágrafos de um texto.
3. Relacionar a estrutura do texto com a intenção e o conteúdo do mesmo.
4. Distinguir relações intratextuais de causa – efeito e de parte – todo.
5. Indicar os aspetos nucleares do texto de maneira rigorosa, respeitando a articulação dos factos ou das ideias assim como o sentido do texto e as intenções do autor.
6. Explicitar, de maneira sintética, o sentido global de um texto.

11. Planificar a escrita de textos.

1. Expressir uma opinião crítica a respeito de ações das personagens ou de outras informações que possam ser objeto de juízos de valor.
2. Fazer apreciações críticas sobre os textos lidos (por exemplo, se o tema e o assunto são interessantes e porquê; se a conclusão é lógica; se concorda com o desenlace ou discorda dele e porquê; que alternativa sugere).
3. Expressir uma opinião crítica a respeito de um texto e compará-lo com outros já lidos ou conhecidos.

12. Redigir corretamente.

1. Estabelecer objetivos para o que pretende escrever.
 2. Organizar informação segundo a categoria e o género indicados.
 3. Registrar ideias, organizá-las e desenvolvê-las.
-
1. Respeitar as regras de ortografia, de acentuação, de pontuação e os sinais auxiliares de escrita.
 2. Controlar e mobilizar as estruturas gramaticais adequadas.
 3. Construir dispositivos de encadeamento lógico, de retoma e de substituição que assegurem a coesão e a continuidade de sentido, nomeadamente substituições por pronomes (pessoais, demonstrativos); ordenação correlativa dos tempos verbais; uso de conectores adequados.
 4. Utilizar unidades linguísticas com diferentes funções na cadeia discursiva: ordenação, explicitação e retificação, reforço argumentativo e concretização.

13. Escrever textos narrativos.

5. Usar vocabulário específico do assunto que está a ser tratado, tendo em atenção a riqueza vocabular, campos lexicais e semânticos.

14. Escrever textos expositivos/informativos.

1. Escrever textos, integrando os seus elementos numa sequência lógica, com nexos causais, e usando o diálogo e a descrição.

15. Escrever textos de opinião.

1. Escrever pequenos textos com uma introdução ao tópico; o desenvolvimento deste, com a informação agrupada em parágrafos, apresentando factos, definições e exemplos; e uma conclusão.

1. Escrever textos com a tomada de uma posição, e apresentação de, pelo menos, três razões que a justifiquem, com uma explicação dessas razões, e uma conclusão coerente.

16. Escrever textos diversos.

1. Resumir textos narrativos e expositivos/informativos.

2. Escrever textos biográficos, cartas, sumários, relatórios.

1. Verificar se o texto respeita o tema, a categoria ou género indicados e as ideias previstas na planificação.

17. Rever textos escritos.

2. Verificar se os textos escritos incluem as partes necessárias, se estas estão devidamente ordenadas, e se a informação do texto avança.

3. Corrigir o que, no texto escrito, se revelar necessário, condensando, suprimindo, reordenando e reescrevendo o que estiver incorreto.

4. Verificar a correção linguística.

Educação Literária

| Conteúdos | Aprendizagens essenciais |
|---|---|
| <p>18. Ler e interpretar textos literários. (v. Lista em anexo)</p> | <ol style="list-style-type: none">1. Ler textos da literatura para crianças e jovens, da tradição popular, e adaptações de clássicos.2. Identificar marcas formais do texto poético: estrofe, rima (toante e consoante) e esquema rimático (rima emparelhada, cruzada, interpolada).3. Relacionar partes do texto (modos narrativo e lírico) com a sua estrutura global.4. Reconhecer, na organização estrutural do texto dramático, ato, cena e fala.5. Expor o sentido global de um texto dramático.6. Fazer inferências.7. Aperceber-se de recursos expressivos utilizados na construção dos textos literários (anáfora, perífrase, metáfora) e justificar a sua utilização.8. Manifestar-se em relação a aspetos da linguagem que conferem a um texto qualidade literária (por exemplo, vocabulário, conotações, estrutura).9. Distinguir os seguintes géneros: conto, poema (lírico e narrativo).10. Comparar versões de um texto e referir diferenças.11. Responder, de forma completa, a questões sobre os textos. |
| <p>19. Tomar consciência do modo como os temas, as experiências e os valores são representados nos textos literários. (v. Lista em anexo e Listagem PNL)</p> | <ol style="list-style-type: none">1. Identificar os contextos a que o texto se reporta, designadamente os diferentes contextos históricos, e a representação de mundos imaginários.2. Relacionar a literatura com outras formas de ficção (cinema, teatro). <ol style="list-style-type: none">1. Ler textos da literatura para crianças e jovens, da tradição popular, e adaptações de clássicos. |

20. Ler e escrever para fruição estética. (v. Lista em anexo e Listagem PNL)

2. Fazer leitura dramatizada de textos literários.
3. Expressar, oralmente ou por escrito, ideias e sentimentos provocados pela leitura do texto literário.
4. Selecionar e fazer leitura autónoma de obras, por iniciativa própria.
5. Fazer uma breve apresentação oral (máximo de 3 minutos) de um texto lido.

LISTA DE OBRAS E TEXTOS PARA EDUCAÇÃO LITERÁRIA – 6.º ANO

1 - Alice Vieira *Rosa, minha Irmã Rosa* **OU** *Chocolate à Chuva*

OU

António Mota *Pedro Alecrim*

2 - Almeida Garrett “A Nau Catrineta”; “A Bela Infanta” in *Romanceiro*

3 - António Sérgio *Contos Gregos*

OU

Maria Alberta Menéres *Ulisses*

4 - Manuel Alegre *As Naus de Verde Pinho. Viagem de Bartolomeu Dias...*

5 - Manuel António Pina *Os Piratas – Teatro*

6 - Sophia de Mello Breyner Andresen (sel.) *Primeiro Livro de Poesia* (escolher 6 poemas de autores portugueses e 6 poemas de autores lusófonos)

7 - Irmãos Grimm *Contos de Grimm* (trad. Graça Vilhena ou Maria José Costa ou Teresa Aica Bairos) (escolher 2 contos)

8 Escolher 4 textos: Daniel Defoe *Robinson Crusoe* (adapt. John Lang) *Ali Babá e os Quarenta Ladrões* (adapt. António Pescada) excertos de, pelo menos, duas páginas.

Domínio: Gramática

| Conteúdos | Aprendizagens essenciais |
|--|--|
| <p>21. Explicitar aspetos fundamentais da morfologia e da lexicologia.</p> <p>22. Conhecer classes de palavras.</p> <p>23. Analisar e estruturar unidades sintáticas.</p> | <ol style="list-style-type: none">1. Distinguir regras de formação de palavras por composição (de palavras e de radicais).2. Distinguir derivação de composição.3. Identificar e usar os seguintes modos e tempos verbais:<ol style="list-style-type: none">a) formas finitas – condicional e conjuntivo (presente, pretérito imperfeito e futuro);b) formas não finitas – infinitivo (impessoal e pessoal) e gerúndio.1. Integrar as palavras nas classes a que pertencem:<ol style="list-style-type: none">a) verbo: principal (intransitivo e transitivo), copulativo e auxiliar (dos tempos compostos e da passiva);b) determinante interrogativo;c) pronome indefinido;d) interjeição.1. Aplicar regras de utilização do pronome pessoal em adjacência verbal, colocando-o corretamente nas seguintes situações: em frases que contêm uma palavra negativa; em frases iniciadas por pronomes e advérbios interrogativos.2. Identificar as seguintes funções sintáticas: predicativo do sujeito, complemento oblíquo, complemento agente da passiva e modificador.3. Substituir o complemento direto e o indireto pelos pronomes correspondentes.4. Transformar frases ativas em frases passivas e vice-versa.5. Transformar discurso direto em discurso indireto e vice-versa, quer no modo oral quer no modo escrito.6. Distinguir frase complexa de frase simples. |

AVALIAÇÃO

▪ Modalidade

- . Formativa

▪ Objeto da avaliação

- . A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- . A avaliação assume carácter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens: desenvolvimento do trabalho, qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria.
- . A avaliação certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os saberes adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

▪ Instrumentos de Avaliação

Conhecimento|Capacidades|Atitudes

A avaliação será formativa e contínua, tendo em conta a participação oral em aula, a realização de tarefas individuais e/ou de grupo desenvolvidas em contexto de aula, nomeadamente:

- produção escrita; - leitura expressiva; - caderno diário; - leituras feitas por iniciativa própria; - fichas individuais (globalizantes ou restritas a conteúdos).